O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 5$000 — Semestre 1$500; Extrangeiro e Estados do Norte 5$000 | **SÃO PAULO — Quarta-feira, 22 de fevereiro de 1905** | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B, Telephone, n. 623 | **NUMERO 3944**

As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de janeiro ou de junho

Poder mineiro

Não justifico, nem comprehendo bem, a agitação promovida pela minoria republicana que se apossou dos negocios publicos, a proposito da futura mas muito problematica eleição para presidente da Republica.

Digo problematica, porque, não tendo descrido de todo da dignidade popular, espero vêr, de um momento para outro, o Brasil livre da empingem que o está deteriorando.

Exteriorisada por telegrammas, discussões, banquetes, meias confidencias, e até por apostas, essa agitação, se mentirosa, vale mais uma fórma da politica republicana; se sincera, demonstra a pouca intensidade intelectual dos que a promovem.

Todo o mundo sabe que não ha eleições no Brasil; ha apurações, ha unicamente apurações. Pullulam, infinitos, os casos de falsidade eleitoral. Ainda não se apagou da memoria publica aquella interessantissima seta bahiana que conferiu maior numero de votos que o dos habitantes do municipio!

Em S. Vicente, por occasião da eleição, em estado de sitio, do dr. Prudente de Moraes, tendo eu ido á localidade por motivo profissional, junto á casa onde se realisava a eleição, contei a chegada e sahida de quinze eleitores; no dia seguinte, porém, o jornal official dizia ter recebido o dr. Prudente de Moraes, em S. Vicente, noventa e dous votos!

Exemplos disso podem ser centuplicados!

Mas... quem vencerá no pleito presidencial?

E' tão facil a resposta! tão facil sua explicação! Ha de vencer quem mais falsificar votos. Ha de vencer quem mais puder falsificar o suffragio. Ha de vencer o candidato apresentado e sustentado pela Republica de Minas Geraes. Ha de vencer quem o dr. Francisco de Salles quizer que vença.

Minas Geraes tem quasi a quarta parte da população do Brasil. Tem mais eleitorado do que qualquer outra Republica do paiz. Tem, como já provou, o habito e a pratica de augmentar, nas actas e extraordinariamente, o numero de votos. Mande o dr. Francisco Salles declarar nas futuras actas terem os mineiros dado trezentos mil votos ao conselheiro Affonso Penna para presidente, e duzentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e nove votos ao sr. Benedicto Leite para vice-presidente, e que farão, ou que poderão fazer os apuradores no Rio de Janeiro? Hão de sommar os votos, e o paiz será entregue a quem o presidente de Minas Geraes quizer.

Replicar-me-ão: nas outras Republicas, os presidentes, avisados e oligarchas, farão a mesma cousa.

Treplicaremos, eu e os factos: — maior a nau, maior a tormenta. Em Minas, o diluvio de votos será majestoso e immensuravel. De mais, o mineiro é logico: quem concedeu á Republica o apoio incondicional, deve exigir, em pagamento, a apuração, tambem incondicional.

Aviso aos aduladores perplexos: a hegemonia mineira é inevitavel.

Preparar joelhos, aduladores!

Santos — 1905.

MARTIM FRANCISCO

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 21

No summario dos civis sobre os factos de 14 de novembro do anno passado, o conselheiro Andrade Figueira apresentou uma petição, protestando contra o arrolamento de novas testemunhas.

O juiz Pires e Albuquerque indeferiu a petição, allegando que as novas testemunhas falariam só sobre o sr. Alfredo Varella.

O sr. Andrade Figueira disse que não podia ser indeferido o seu requerimento, por não estar o fugitivo representado por procurador, e porque os outros foram apenas intimados para assistir aos depoimentos.

O juiz Pires e Albuquerque declarou que, procedendo de conformidade com a lei, desprezaria qualquer referencia aos outros.

Foram ouvidas, depois, as testemunhas arroladas contra o sr. Alfredo Varella.

Nenhuma dellas affirmou saber, por sciencia propria, que o sr. Alfredo Varella estivesse na Escola Militar; todas o souberam por ouvir dizer.

Findo o interrogatorio das testemunhas, foram ouvidos os accusados.

O sr. Vianna de Souza negou que tivesse parte no movimento sedicioso, attribuindo sua prisão a um equivoco.

Os outros accusados negaram tambem, requerendo um prazo de oito dias para apresentarem sua defesa.

Ficou encerrado o summario; os accusados tiveram vista dos autos, para produzirem a defesa.

RIO, 21

Parece estar resolvido que o marechal Argollo, ministro da Guerra, preencherá no Supremo Tribunal Militar, a cadeira vaga pela morte do marechal Conrado Niemeyer.

— O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, vai visitar sabbado proximo, as sociedades carnavalescas, afim de estabelecer as regras a que os prestitos devem obedecer nas ruas, nos dias de Carnaval.

— O sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, pediu ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, informações relativas ás condições de venda da Estrada de Ferro Sorocabana, visto o encarregado de negocios da Allemanha ter mostrado desejo de saber se a acquisição dessa estrada foi feita livre de hypotheca, de divida obrigatoria e de outros onus a que estará sujeito o Estado de São Paulo, afim de informar ao seu governo sobre o emprestimo de... 3.800.000 libras, feito pelo banco de Dresde e cujo pagamento será applicado nas despesas de terminação da mesma estrada.

— O major Elesbão Reis, implicado nos factos de 14 de novembro do anno passado, será transferido do 21º batalhão para Matto Grosso.

Outros officiaes suspeitos, serão transferidos tambem para guarnições longiquas.

— O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, determinou o inicio do resgate das apolices da divida de 1888, recommendando o maximo cuidado.

— O marechal Argollo, ministro da Guerra, contratou com a casa Lage o transporte de tropas para o Rio Grande do Sul.

O *Itaperuna* partirá de lastro, afim de receber os 17, 31 e 32 batalhões de infanteria.

O contrato é muito oneroso para o governo.

RIO, 21

O marechal Argollo, ministro da Guerra, e o almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, despacharão amanhã, em Petropolis, com o sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

— Ficou combinado que haverá recepção no palacio do Catete, a 24 do corrente, dia anniversario da promulgação da Constituição.

— Os amigos do dr. Mello Mattos escreveram-lhe uma carta, para Paty do Alferes, insistindo pela apresentação de sua candidatura á cadeira vaga pela sua renuncia, na Camara Federal.

A sua resposta é esperada com grande anciedade.

— Deve partir para a Europa, no dia oito de março proximo, o sr. Medeiros e Albuquerque, deputado federal.

— Foi ordenado o pagamento, pelos banqueiros de Londres, de um milhão esterlinos á Bolivia, ultima prestação relativa ao tratado do Acre.

— Partiram para Alagôas, onde vai pleitear a eleição contra o governador daquelle Estado, o senador Bernardo de Mendonça e o deputado Augelo Netto.

— Foi nomeado collector de Bragança, nesse Estado, o sr. Fortunato Pereira da Silva, sendo exonerado do mesmo cargo o sr. Aleixo Tolentino.

— E' esperado nesta capital, no dia 27 do corrente, o general Siqueira de Menezes, que assumirá immediatamente o commando da brigada policial.

— Fez experiencias de machinas com bom resultado o biate *Silva Jardim*.

— Foram transferidas, sem época fixa, as experiencias de machinas do cruzador *Tamandaré*.

— Foram substituidos dous mil novecentos e noventa e sete contos de apolices nominaes por apolices ao portador.

RIO, 21

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Bellagio*, de Nova York; *Porto Alegre*, de Montevidéo, e *Tintoretto*, de Santos.

Sahiram: *S. Salvador*, para Manaus; *Industrial*, para a Bahia; *Garcia*, para Santos; *Aymoré*, para Victoria.

NATAL, 21

Morreu um dos soldados feridos nos assaltos ás typographias do *Diario do Natal* e *Gazeta do Commercio*.

O enterro realisou-se esta noite.

Outro soldado está moribundo.

A policia retirou o cerco das typographias destruidas.

Os proprietarios dos jornaes assaltados verificaram hoje que houve saque, além da destruição das typographias.

O juiz districtal deferiu o requerimento de vistoria apresentado pelo proprietario do *Diario do Natal*.

Continúa muito grave o estado do capitão Seabra, em quem foram verificados, além do ferimento da face, dous outros no alto da cabeça.

O dr. Pedro Velho organisou uma regata para o dia do assalto, afim de distrahir a attenção publica.

A' regata só compareceu o elemento official.

A população continua apavorada e indignada.

A typographia do jornal do governo está guardada dia e noite por uma companhia do batalhão aqui destacado.

O coronel Elias Souto recebeu numerosos telegrammas e cartas de solidariedade e protesto contra o vandalico empastellamento do *Diario do Natal*.

A' sua casa estabelece-se continua romaria de visitantes.

O coronel Souto mostra-se tranquillo e plenamente satisfeito pelas provas de sympathia que tem recebido da população.

EXTERIOR

MUKDEN, 21

A cavallaria russa anniquilou um esquadrão japonez que fazia reconhecimentos.

Os russos tiveram um official e tres soldados mortos e vinte e quatro feridos.

— Consta que os chinezes, commandados pelo general Nu, estão mobilisando suas forças, pretendendo cooperar com os japonezes e tunguzes, para cortar as communicações russas.

— Uma força japoneza, que avançava sobre as aldeias Hosinkum, Kubatzo, Jatisham e Sahutan, foi assaltada pelos russos e retirou-se.

— Os russos reconstruiram um trecho da estrada de ferro, nas cercanias de Paony, e que havia sido destruido pelos japonezes e tunguzes.

— Recrudesce o bombardeio dos japonezes contra a colina de Putihoff.

— Os russos collocaram mais duas baterias em Vreamem.

— O marechal Oyama enviará a cavallaria para invadir a Mongolia.

LONDRES, 21

Telegramma de Sebastopol aqui recebido diz que dous tenentes da armada, alli chegados de Porto Arthur, a bordo do *Tartan*, declararam que o general Stoessel foi muito cobarde e escondia-se durante os bombardeios dos japonezes á praça de guerra sob seu commando.

TOKIO, 21

Foi assignalada grande actividade na ala direita do exercito russo.

TOKIO, 21

No relatorio apresentado ao Mikado, o marechal Oyama diz ter havido um ataque de infanteria a Chang-Sitan e que os russos haviam bombardeado Lo-ta-tai.

PETERSBURGO, 21

Por acto de hoje, foi reintegrado no serviço activo do exercito o tenente-general grão-duque Paulo.

BOSTON, 21

No incendio havido nas docas de Hartestown, o fogo communicou-se aos vapores que alli se achavam, sendo salvas as equipagens e morrendo tres homens.

Os prejuizos causados pelo fogo são calculados em cêrca de meio milhão de dollars.

PARIS, 21

Em discurso que proferiu hontem, na Camara, o deputado Chaumet pediu a construcção de vasos de guerra e de submarinos em grande quantidade, afim de se organisarem esquadras homogeneas e com bases fortes.

Em seguida, o deputado Delonclé pediu fosse feito o recrutamento entre os annamitas, sendo assim construida uma base forte de defesa em Haiphong e augmentadas as proporções do arsenal de Saigon.

— A *Libre Parole* noticia ter hoje chegado a esta capital o padre Gapon.

— Noticias vindas de Bethume dão como causa da explosão de cartuchos, havida numa caverna de mineiros, um acto de vingança.

— A imprensa desta capital noticia ter havido hoje, na cidade de Lyon, um grande incendio, sendo destruidas casas no espaço de um hectare.

COPENHAGUE, 21

Chegou hoje á bahia de Skagen a terceira esquadra russa do Baltico, achando-se em bôas condições todos os navios que a compõem.

MADRID, 21

Chegou a esta capital o principe d. Carlos de Bourbon.

— *El País*, em seu numero de hoje, noticia que os circulos da União Ibero-Americana de Biscaia estão trabalhando para estreitar as relações entre a metropole e as Republicas americanas.

BUDAPEST, 21

O sr. Julius Justh, candidato da opposição, foi eleito presidente da Dieta hungara.

PETERSBURGO, 21

Declararam-se em greve geral os operarios de Novazadmosk.

O general Kuropatkine enviou ao tsar o seguinte telegramma:

«Repellimos os japonezes e occupámos Dapinouchan.»

— Em Theodosia o general Stoessel foi muito acclamado e pronunciou um discurso, justificando-se da capitulação de Porto Arthur.

PARIS, 21

Na sessão da Camara, hoje, o relator do orçamento da Marinha critica o estado em que se acha a marinha franceza e pede um novo programma para assegurar a defesa e permittir a offensiva.

— A commissão de Guerra da Camara decidiu acceitar em seu conjunto o projecto da lei militar votado pelo Senado.

(Havas e correspondente)

AVULSOS

LEME, 21

Está satisfeito o acto da mais requintada violencia dos forasteiros parasitas que infestam, com a maior antipathia popular, esta villa.

Foi preso estupidamente em S. Paulo, onde foi fazer sortimento. Sou negociante conhecidissimo aqui e em S. Paulo.

Não ha processo, nem lei que auctorise semelhantes escandalos, que só servem para maior desmoralisação das auctoridades.

Continuo preso. Hei de responsabilisar os potentados — *José Joaquim.*

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 45 francos e 1¼, com baixa de 1¼ a 1½ franco; Hamburgo, estavel, a 37 pfennige e 1¼, com baixa parcial de 1½ pfennigs; Londres apathico, a 35 shillings e 6 d, com baixa de 1 a 1¼; Nova York, estavel, com baixa de 10 a 15 pontos.

Ao meio dia, o mercado do Havre manteve-se estavel, com baixa de 1½ franco; Hamburgo, estavel, com baixa de 1¼ a 3¼ de pfennigs.

A passagem foi de 13.131 saccas.

Em Santos, entraram hontem 14.694 saccas e, no Rio, 4.760

O mercado de Santos conservou-se hontem calmo, sendo os negocios realisados na base de 4$800.

Vendas declaradas, 9.000 saccas.

Pauta da semana, 540 réis.

JUNDIAHY, 21

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.341 saccas de café, sendo 6.387 saccas despachadas para Santos e 2.022 saccas, para S. Paulo.

SANTOS, 21

Mercado, calmo.
Base, 4$800.
Vendas, 9.000 saccas.
Entradas do dia, 14.694 saccas.
Entradas, desde o dia 1º do mez, 214.273 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.537.154 saccas.
Stock, 1.450.616 saccas.
Média, 10.203.

Em egual data de 1904:
Foi domingo.

Sahidas:
Para Europa, 113.341.
Para os Estados-Unidos, 12.995
Para Buenos-Aires, 2.066 saccas.
Para Montevidéo, —
Cabotagem, 940 scs.

Café baldeado:
Na Paulista, 7.812 saccas.
Na Sorocabana, 1.347 saccas.
No Campo Limpo, nihil saccas.
No Braz, 250 saccas.
No Pary e S. Paulo, 3.732 saccas.
Total, 13.131 saccas.

Café despachado, 21.743 saccas.
Embarcado, 26.653 saccas.
— Em egual data de 1904:
Foi domingo.
Despacharam-se, — saccas.
Embarcaram-se, — saccas.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 21 (11.25 m.) — Mercado, frouxo.
Commissario, 4$900.
Cambio, 13 15/16.

SANTOS, 21 (1.15 t.) — Mercado, frouxo.
Commissario, nominal.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 21 — Mercado, calmo.
Base, 4$800.
Papel particular, 13 29/32.
Entradas, 14.694 saccas.
Sahidas, 1.000 saccas para Buenos-Aires, no vapor *Les Alpes*.
Stock, 1.450.616.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo.....	618	saccas
Descarregadas em P. Chaves.....	122	»
Baldeadas em S. Paulo, para *S. P. R.*.....	1.293	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*.....	334	»
Total.....	2.367	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 20 DE FEVEREIRO

Secção Sorocabana

Café em carros.....	12.847	saccas
Café em armazens.....	2.096	14.943

Secção Ytuana

Café em carros.....	1.300	saccas
Café em armazens.....	1.647	2.947

Mercado do Rio

Entradas, 4.760 scs.
Embarcadas, 7.857 scs.
Mercado, estavel.

(Commercial Telegram Bureaux)

Mercado, paralysado.
Cambio, 13 29/32.
Typo 7, nominal.
Cabotagem, 2.360.
Pauta semanal, café bom, 540.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 15 pontos.

O disponivel, inalterado.

Café do Rio, typo 7, cotado a 8 5/16; typo 8, a 8 1/16.

Opções: março, 6,85; maio, 7,10; setembro, 7,55; dezembro, 7,80.

Vendas, 124.000 saccas.

O mercado abriu hoje estavel, com baixa de 10 a 15 pontos.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 3¼ a 1.

Opções: março, 45 1/2; maio, 46; setembro, 47; dezembro, 47 3/4.

Vendas, 40.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com baixa de 1¼ a 1½.

Cotações: março, 45 1/4; setembro, 46 1/2.

(Ao meio-dia) — Mercado, estavel, com baixa de 1/2.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem apathico, com baixa de 1½ a 3¼.

Opções: março, 37 1/4; maio, 37 3/4; setembro, 38 3/4; dezembro, 39 1/4.

Vendas, 8.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com baixa parcial de 1/2.

Cotações: março, 37 1/4; setembro, 38 1/4.

(A's 2 horas da t.) — Mercado, estavel, com baixa de 1¼ a 3¼.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem apathico, com baixa de 3 a 6 d.

Opções: março, 39/6; maio, 37/3; setembro, 38/3; dezembro, 39/.

Vendas, 10.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu apathico, com baixa de 1 a 1/3.

Cotações: março, 35/6; setembro, 37/3.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK Hoje	NOVA-YORK Ant.	HAVRE Hoje	HAVRE Ant.
Março....	6.85	7.00	45 1/2	46 1/4
Maio.....	7.10	7.25	46	46 3/4
Setembro.	7.55	7.70	47	47 3/4
Dezembro	7.80	7.95	47 3/4	48 3/4

MEZES	HAMBURGO Hoje	HAMBURGO Ant.	LONDRES Hoje	LONDRES Ant.
Março....	37 1/4	38	36/9	37/
Maio.....	37 3/4	38 1/2	37/3	37/9
Setembro.	38 3/4	39 1/4	38/3	38/9
Dezembro	39 1/4	40	39/	39/6

ESTATISTICA DA RKYDEW-FCONFEE EXCHANGE

Stock existente — 3.960.000 saccas, contra 3.956.000 saccas.

Entregas da semana — 60.000 saccas, contra 95.000 saccas.

Supprimento visivel — 4.340.000 saccas, contra 4.250.000 saccas.

O CAMBIO

(DE S. PAULO)

Hontem, os bancos adoptaram, na abertura do mercado, a tabella de 13 13/16 d. sobre Londres, que foi mantida por todo o dia.

O pouco mercado de cambiaes abriu, hontem, calmo, com os estabelecimentos bancarios cotando os seus saques na base de 13 7/8.

Ao meio-dia, os bancos retrahiram-se, passando a offertar a 13 27/32, que tambem não era geral, pois o Banco Commercio e Industria não acceitava negocios acima de 13 13/16.

A's 2 horas da tarde, generalisou-se a taxa de 13 13/16, taxa esta que, ainda no fechamento do mercado, era mantida pelos diversos bancos.

O movimento de negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 13 13/16 a 13 7/8.

Os soberanos foram hontem negociados, no *Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank, Banco Commerciale Italiano* e *London and Brasilian Bank*, ao preço de 18$000.

A' taxa de 13 27/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 17$337; o franco, $089; o marco, $851.

A' vista, 13 29/32, a libra vale 17$495; o franco, $095; o marco, $858; a lira italiana, $097; cem réis fortes, $358, e o dollar, 3$503.

O ALGODÃO

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 21 de fevereiro de 1905:

Pernambuco, 08727 por kilo.
Maceió, 08717 por kilo.
Baixa de 9 pontos.
Mercado, accessivel.

Escriptorio de advocacia. Valdomiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

Notas e noticias

Franqueamos hontem as columnas desta folha a uma carta, em que se continham varias accusações ao Banco de Credito Real de São Paulo. Accedendo a um convite do dr. Firmiano M. Pinto, digno director daquelle estabelecimento bancario, fomos ouvir de s. s. explicações que demonstrassem a verdade dos factos. A mais disso, recebemos a communicação, que, em seguida, publicamos, a qual vem esclarecer perfeitamente o assumpto. Queremos, por esse modo, patentear que nessa questão, não nos move a menor parcialidade, mas, tão sómente, o desejo de prestar ao publico informações completas.

Eis o communicado:

«Prezado sr. — Absolutamente não tem razão o seu missivista de hontem, que, em carta a essa illustre redacção, pediu que v. s. servisse de echo a um protesto que diz fazerem *numerosos fazendeiros opprimidos e presos a gaveta do Banco de Credito Real.*

A questão da escolha da casa Salles, Toledo & C., de Santos, para a consignação dos cafés das fazendas sujeitas a este Banco, foi bem discutida em março do anno passado, quando se fez o respectivo contrato. Por essa occasião, ficou plenamente provada a correcção com que procedeu este Banco.

Essa casa commissaria recebeu, até 31 de dezembro ultimo, deste estabelecimento, 258.447 arrobas de café, apresentando uma media de preços de 7$192 por arroba, media muito razoavel, desde que se attenda a que aquella quantidade procede de 62 fazendas, das quaes muitas não têm machinas, nem lavador e nem terreiros aperfeiçoados, sendo ainda de notar-se que o maior volume da safra entrou no mercado, quando as cotações eram de menos de 5$000 por 10 kilos.

Não é verdade que este Banco pague juros de 12 % e receba de 6 %. Os nossos juros são reciprocos.

Tambem não é exacto que se pague o carreto á razão de 800 réis por saca.

Finalmente, tambem não é verdade que haja fazendas sequestradas que tenham como depositarios muitos dos seus antigos donos. Todos os nossos depositarios são fiscaes deste Banco.

A prova de tudo quanto acima fica dito será confirmada pelo nosso relatorio, que, dentro de poucos dias, virá publicado, e por documentos existentes neste Banco, que ficam á disposição de quem possa interessar.

Muito agradecido pela publicação destas linhas, tenho a satisfação de subscrever-me

De v. s. am.º affect. e admdor. — *Firmiano M. Pinto.*»

Ao sr. inspector da Caixa de Amortisação, o sr. ministro da Fazenda dirigiu a seguinte circular:

«Tendo o governo resolvido, na conformidade da auctorisação constante do artigo 20, n. 4, da lei n. 1316, de 31 de dezembro de 1904, resgatar todas as apolices ainda em circulação do emprestimo de 1888, ouro, recommendo-vos leveis essa resolução ao conhecimento da Junta Administrativa dessa repartição, e bem assim providencieis no sentido de serem publicados editaes convidando os possuidores daquelles titulos a virem receber, no Thesouro federal, a partir de abril proximo vindouro, a importancia dos mesmos, que vencerão juros somente até 31 de março do corrente anno.

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. João Caetano Alvares do cargo de 1º engenheiro da Commissão de Saneamento de Santos.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. dr. Miguel Frederico Presgreave.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

«Talvez devido a irregularidade da escripturação da Mesa de Rendas do Estado do Rio, o caixa ha tres dias verificou a falta de estampilhas de 200 réis, no valor de 1:000$.

Antes mesmo de verificar se a falta era devido á remessa de estampilhas para as collectorias do interior sem a devida escripturação, o sr. thesoureiro entrou no mesmo dia com aquella quantia para os cofres do Estado.»

Isso hoje está na ordem das cousas. Não ha que extranhar.

Chegaram hontem a esta capital, em trem especial, e foram recebidos, na estação, pelos representantes dos srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura, os srs. E. I. Robinson, W. T. van Brunt, O. U. von Schroeder, R. Sherred, J. C. Roberts, T. W. Reed, A. M. Everit, capitalistas norte-americanos, que, no biate *Margaret*, chegaram ha dias ao Rio.

Os viajantes vieram acompanhados dos srs. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, Eugenio Dahue, Sousa Mattos e Castro Barbosa e hospedaram-se todos na *Rôtisserie Sportsmann*.

Os excursionistas visitaram hontem o sr. presidente do Estado e, nesta capital, depois de visitarem as officinas da *Light* e estabelecimentos publicos e particulares, seguirão para Santos, onde os espera o biate *Margaret*, que os deverá conduzir ás Republicas brasileiras do Sul e ás do Prata.

E' ainda o famigerado caso das apolices do emprestimo de 1897.

Na 3ª delegacia, depuzeram ultimamente os corretores Arlindo Gomes, Carlos Robillard, Fernando Alves de Sousa e Carlos Xavier.

Inutil será dizer que nada adeantaram.

O Thesouro federal resgatou 2½ apolices, no valor de 12:000$. Outras 58 foram permutadas por titulos nominativos.

A Companhia Mogyana foi hontem auctorisada, por decreto, a abrir ao trafego publico a estação *Aramina*, no kilometro 148 do ramal de Santa Rita do Paraiso.

A 4 do corrente mez, o *Correio Mercantil*, da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, publicou o relatorio apresentado pelo engenheiro José Luiz Mendes Diniz ao seu collega José Gonçalves Chaves, acêrca do estabelecimento do traçado de uma estrada de ferro de Pelotas ás minas de Camaquam.

Esse documento põe em evidencia a necessidade daquella estrada para servir uma zona populosa e rica de mineraes em exploração; descreve a região entre Pelotas e as minas de Camaquam e refere-se ao custo e ao trafego da estrada projectada. O valor kilometrico medio da linha é calculado em 45:000$, e o trafego, nos cinco primeiros annos, em 5 % de juros, na media, sobre o capital.

O sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, recebeu do governador do Estado do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma:

«Natal, 20 — Amanheceram danificadas duas typographias desta capital. Embora maxima virulencia, as folhas nellas editadas jámais soffreram o minimo desacato pessôal, ou material. Sempre que chegava ao conhecimento do governo qualquer boato de violencia, immediatas e energicas medidas preventivas eram tomadas.

Lamentando o vergonhoso successo, acabo de providenciar para que sejam apuradas as responsabilidades do crime, para proceder contra os auctores de um attentado sem precedentes no Rio Grande do Norte, desde a proclamação da Republica, mesmo atravez dos periodos mais agitados de lucta politica. Cordiaes saudações.»

Que tartufos!

O sr. secretario do Interior officiou ao presidente e membros da Camara Municipal de Parahyduna, declarando-lhes que o intendente daquella Camara deve executar as determinações da respectiva Municipalidade, e, no caso de julgal-as exorbitantes das attribuições da Camara, deve recorrer dellas, nos termos do art. 79 e seguintes, da lei n. 16, de 13 de novembro de 1891.

Em carro especial ligado ao nocturno, chegaram hontem a esta capital, acompanhados do dr. Antonio de Paula Freitas de Sá, lente da cadeira de estradas e pontes da Escola Polytechnica do Rio, os alumnos daquella escola, que vieram em visita ao serviço de abastecimento de agua da cidade de Santos.

Sabemos que eleitores do Sul da Só, em numero superior a 400, vão dirigir uma representação á Commissão Central, pedindo a indicação do nome do dr. João Mauricio Sampaio Vianna para vereador na vaga existente pela renuncia do sr. dr. Pedro Vicente.

Por decreto de hontem, foi approvada a planta apresentada pela *Light and Power*, referente á suppressão de um trecho junto á estação da Villa Mariana, na linha de S. Paulo a Santo Amaro.

Com as 96 nomeações de officiaes feitas pelo governo republicano, ultimamente, para a 150ª brigada de infanteria, ficou a guarda nacional de S. Paulo com o avultado numero de 1.400 officiaes dessa milicia. O commandante superior de toda a guarda nacional no Estado é um dos directores do Banco União, motivo pelo qual decidimos inserir a seguinte

EMENDA — Onde se lê União, leia-se União.

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda os seguintes pagamentos:

16:938$790, a Baruel & C.; 434$950, a Antonio Grijó; 900$, ao director do 2º grupo escolar do Braz; 134$800, ao porteiro do grupo escolar «Maria José»; 120$, a Annibal Machado & C.; 942$230, á Repartição Geral dos Telegraphos; 708$50, aos fornecedores do grupo escolar «Maria José»; 60$, ao vendedor jornaes de Piracicaba, 10$, ao director do grupo escolar de S. José dos Campos.

Ainda sobre a presidencia da Republica encontramos, no *Correio da Manhã*, de hontem, o seguinte:

«Causou, como era de esperar, pessima impressão em todas as camadas sociaes a noticia que hontem dêmos de estar assentada pelos politicos paulistas, que se assenhorearam do Brasil, a candidatura do sr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica.

Felizmente, para conjurar essa calamidade, alguns politicos de influencia e responsabilidade na direcção da Republica, lembraram-se da candidatura do sr. Ruy Barbosa, que conta já com o apoio de varios Estados, entre os quaes o Amazonas, a Bahia, Sergipe e, muito provavelmente, Pernambuco e Maranhão. Para vice-presidente, neste caso, é lembrado um dos dois distinctos mineiros o dr. Bias Fortes, ou o dr. João Pinheiro. Se tal se der, a combinação terá o valiosissimo apoio de grande parte do Estado de Minas.

A candidatura do sr. Ruy Barbosa, cujos titulos ao elevado cargo é escusado enaltecer, será uma candidatura nortista. E' uma circumstancia muito em seu favor, pois não é justo que a Republica se constitua definitivamente um feudo dos paulistas, quando ha em outros Estados republicanos com superiores requisitos para occupar a suprema magistratura da nação.

Mesmo no sul, o sr. Ruy Barbosa tem muitas sympathias. Assim, consta que o sr. Joaquim Murtinho o tem pelo melhor dos candidatos; e por elle, afinal, se manifestará o sr. Pinheiro Machado, quando perder de todo as esperanças de conseguir a eleição do sr. Campos Salles, infeliz idéa que, por felicidade do Brasil, vimos logo não teria exito.

Entretanto, maior desgraça nos ameaça — a presidencia do sr. Bernardino de Campos. Do grande eleitor, neste paiz em que o suffragio popular é uma mentira, o sr. presidente da Republica, é que depende livrar-nos dessa calamidade. Oxalá que, entre o sr. Ruy Barbosa e o sr. Bernardino de Campos, o sr. Rodrigues Alves prefira o primeiro. Reflicta s. exc. sobre as consequencias da sua escolha, e poupe ao Brasil a vergonha de ter como presidente o sr. Bernardino de Campos, profundamente impopular, inteiramente desmoralisado.

Para ajuizar-se da impopularidade do sr. Bernardino de Campos, basta dizer que é muito mais impopular do que o sr. Campos Salles.»

Vão vêr que hoje já os dous candidatos paulistas soffrerão um *deficit* no grosso orçamento de amigos destes ultimos dias...

Vai ser adeantada a quantia de 30:663$769 ao caixa da Commissão de Saneamento de Santos, para occorrer ás despesas com o serviço de exgotos de Santos.

A' requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai pagar: 17$000, a Francisco Nogueira Viotti; 491$260, aos fornecedores do Instituto Agronomico; 120$, á Companhia Telephonica; 333$333, a Fidelis Martins; 1968$100, a Espindola Siqueira & C.; 18500, a Joaquim Garcia.

O *Diario Official* vai publicar editaes pondo em concurso os officios de 2º tabellião de notas e annexos das comarcas de Bragança e Ribeirão Preto.

Dizem telegrammas vindos do Recife que alli se pensa em promover uma subscripção popular para erigir um monumento á memoria de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Diz a *Gazeta de Noticias*:

«Na maçonaria, as cousas complicam-se cada vez mais. Ouvimos hontem uma alta competencia, poderoso irmão, como se diz nas lojas. A alta competencia deu-nos informações assustadoras. Ou o dr. Sá Peixoto renuncia ao cargo de grão-mestre substituto, ou o Grande Oriente vota uma moção de desconfiança a sua pessôa.

Já não são só S. Paulo e o Paraná a atacal-o. Todos os Estados têm mandado protestos, até pequenos Estados, como a Parahyba, onde não é grande a acção da maçonaria.

Os maçons, unanimemente, acham fraco o sr. Sá Peixoto e não querem o general Glycerio como seu substituto.

— Mas quem desejam elles para empunhar o malhete?

— O sr. Lauro Sodré.

— Mesmo preso?

— Mesmo preso.

— Mesmo condemnado?

— Mesmo condemnado. Só morto é que elle póde ser substituido.

A lucta está prestes a vir á luz da publicidade.

Publicamos estas informações com as necessarias reservas.»

A' Camara Municipal de São Sebastião o sr. dr. secretario da Agricultura officiou, communicando que, dependendo do serviço de discriminação das terras publicas a fundação das colonias a que a mesma se referiu em officio de 21 de janeiro ultimo, sómente depois de ultimado esse trabalho é que o governo poderá resolver a fundação das alludidas colonias.

Foram concedidos 90 dias de licença aos soldados Benedicto Fortes Vieira e Deolindo Pereira dos Santos, do 3º batalhão.

Obteve baixa de serviço o soldado Antonio de Arruda Salles, do 4º batalhão.

Ao sr. Olyntho Soares de Arruda, 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Araraquara, foram concedidos 30 dias de licença.

Na directoria da Justiça está aberta concorrencia publica para diversos fornecimentos de materiaes a Repartição Telegraphica e de avisos de incendios ao corpo de bombeiros.

As propostas deverão ser entregues naquella directoria, até o dia 13 de março vindouro.

Assumiu, no dia 17 do corrente, o cargo de promotor publico da comarca de Agudos o bacharel Everardo de Toledo Bandeira de Mello.

A Secretaria da Fazenda vai tomar na devida consideração a consulta feita pela Camara Municipal de Ribeirãozinho sobre o imposto de sello a que estão sujeitos os vencimentos dos empregados municipaes.

Vai ser entregue ao director da Bibliotheca Publica a quantia de 500$ para occorrer ás despesas com as assignaturas de jornaes e revistas, sendo tambem ao mesmo director creditada a quantia de 7:050$000, de despezas effectuadas durante o anno proximo passado.

O sr. dr. José Roberto Leite Penteado, 1º delegado auxiliar, está muito aquem do juizo que fazíamos de s. s.

Não é a auctoridade que julgavamos isenta de paixões, que a todos ouvisse e acatasse e sempre estivesse prompta a satisfazer as reclamações que lhe fossem levadas, por quem quer que seja.

Não: andavamos enganados: s. s. é apaixonado e vingativo. Pois não é que ante-hontem, pelo simples facto de ter esta folha acolhido uma reclamação do sr. Joaquim Leal Monteiro, feita contra s. s. e relativamente á prisão do sr. Sebastião Monteiro de Assumpção, pae do reclamante, faz prender este por um secreta e mettel-o em um xadrez, por espaço de 24 horas, sob o pretexto de ser para prestar declarações, que não foram exigidas?

Pois isso é verdade, e não fôra o advogado do sr. Assumpção, o filho deste, sr. Leal, estaria até agora preso e, talvez, já com destino designado para o Acre, ou para Xiriríca.

Esse facto é duplamente lamentavel, porque depõe contra a já conhecida policia desta capital e porque nos faz descrêr do sr. dr. José Roberto, que sempre tivemos em bôa conta.

Foram excluidos da força policial os soldados do 1º batalhão Luiz Alice e Antonio Monteiro.

O jui

[illegible] particular [illegible] a olhos [illegible]...

Longe, [illegible] vá á presidencia da Republica!

São os [illegible] de um—Colono.—Baurú dos Agudos, 20—2—1905.»

«Qual delles?

Ouvi, neste mundo astral, donde ás vezes volto á terra para confabular com os meus grandes irmãos Saturra e Horacio de Carvalho, o vosso convite para votar.

Foi um irmão do Sul da Sé que morreu ha dias e que estava ainda impressionado com as eleições chefiadas pelo amado cabo eleitoral desse mundo, o coronel italiano Maragliano, quem m'o contou.

Infelizmente, eu não posso votar ha muitos annos, desde que morri; mas o valente alferes dr. Piedade, a quem leguei meu titulo de eleitor, tem votado por meio delle, e, ás vezes, em candidatos contrarios á minha sympathia, como nas ultimas eleições para juizes de paz dessa cidade.

Em todo caso, embora não tendo vontade, porque já morri, prometto-vos, (nós cá do outro mundo não chamamos os irmãos nem de *você*, nem de *cidadão*; somos mais bem educados) prometto-vos, sr. redactor, que hei de puxar a perna, na noite vespera da eleição, ao referido alferes dr., para que não vote com meu nome em nenhum delles.

Porque?

Porque ambos os irmãos candidatos estão possuidos dos maus espiritos destruidores.

(Mundo Astral, 20-2-905).

Mahamud Azaff Scherimirim.»

«MEU VOTO

Senhor redactor. Cidadão!
Este meu pensar eu defino:
Voto pelo Salles «Pavão»,
Deixando de parte o divino.

Eu não vou c'o Chico Glycerio,
Nem Lacerda do Banc'União,
Venho dar meu voto ao mais sério,
Qu'eu não voto no Bernardão.

Santos, 20-2-1905.

Republicano»

«Sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*—Em resposta á vossa pergunta *Qual delles?*, tenho a dizer-vos o seguinte:

Apesar de ser sobrinho do dr. Bernardino de Campos, não vacillarei em votar no muito illustre Dr. Campos Salles para presidente da Republica, de quem fui opposicionista, porque tive a fraqueza de acreditar nas calumnias do *Correio da Manhã*. Fui injusto e reconheço que o seu governo foi de primeirissima.

Amparo, 19 de fevereiro de 1905.

—*E. de C.*»

APURAÇÃO

Campos Salles....	22	votos
Bernardino.......	2	»
Em branco........	8	»

Notas fluminenses

Rio, 18—2—905

Seria doloroso, se não constituisse apenas uma prova de inadvertencia momentanea, o tom com que alguns jornaes se referiram á viagem de exploração, talvez precursora da de conquista, feita pelo cruzador italiano *Dogali*, no alto Amazonas...

Levados pela primeira impressão, os noticiaristas não repararam no perigo formidavel que a nova especie de bandeiras encerra contra a autonomia e integridade de nossa patria.

O exemplo partiu dos americanos, que despacharam para muitos [illegible] canhoneira *Wilmington*, a qual procedeu a pesquisas severissimas sobre as condições da navegabilidade, climas e producções naturaes da vastissima região.

Não se effectuou sem protestos essa viagem; no Amazonas, surgiram elles em grande numero, e, lembramo-nos, n'*O Commercio de São Paulo* appareceram alguns artigos reclamando contra essa insolita devassa, procedida por um vaso de guerra extrangeiro.

Depois, coube a vez aos allemães, e a fragata *Falke* alongou a sua incursão, penetrando 80 milhas no rio Ucayali.

Profundos estudos foram então executados pela officialidade e pelos technicos enviados para esse fim, e, naturalmente, a Allemanha possue mappas, plantas, informações minuciosas sobre todos os pontos.

Agora, foram os italianos no *Dogali*, cujo percurso ultrapassou o da *Wilmington* e da *Falke*...

E um jornal diz que o «cruzador italiano tinha por fim, exactamente, verificar os mappas de relevos hydrographicos levantados pelos vasos de guerra norte-americano e allemão».

Dahi se conclue a existencia de um plano: o interesse em conhecer com precisão rigorosa certos detalhes, faz desconfiar da lealdade dessa viagem. Para nós, norte-americanos, allemães e italianos não constituem senão bandeirantes, que preparam cuidadosamente a occasião almejada para penetrar como dominadores naquellas uberrimas regiões, de onde poderão extrahir fabulosas riquezas...

E, se continuarmos a demonstrar o mesmo criterio negativo, ou, pelo menos, originalissimo, de até aqui, teremos que assistir a essa invasão, contra a qual serão insubsistentes os palavrões dos jornalistas pagos a soldo da policia...

DAVID

Rio, 20—2—905.

Partem hoje para ahi em trem especial os argentarios norte-americanos que aqui chegaram no dia 15, a bordo do hiate *Margaret*.

Não tivemos occasião de vêl-os mas dizem-nos que, não obstante possuirem de verdade, ou de fama, muito dinheiro, são perfeitamente humanos e até mesmo completos cavalheiros.

Singular impressão devem elles levar do nosso paiz. Sem outros titulos que o annuncio de seus avultados capitaes, tiveram aqui um acolhimento muitas vezes recusado a homens de eminente valor intellectual. Ministros de Estado visitaram-nos no hiate, bebendo com elles *champagne* ás 9 horas da manhã; o presidente da Republica recebeu-os em seu palacio de verão, retribuindo-lhes o de certo formidavel *shake hand*; o chefe de nossa chancellaria compareceu a um banquete, que lhes foi offerecido por estimavel jornalista; um senador serviu-lhes de *cicerone*; tudo, emfim, se fez, para captar-lhes a sympathia. Só faltou um espectaculo de gala e uma parada militar, que para o commandante commandada pelo dr. general Pires Ferreira.

Se, e que não pomos em duvida, esses capitalistas são tambem homens de espirito, terão apreciado de um modo especial o tratamento que lhes deram os nossos patricios, procurando assim testemunhar o mais elevado preito não a acções importantes, ou a trabalhos que houvessem realisado, porém aos milhões de dollars que accumularam...

Póde bem ser que os excursionistas americanos sejam dignos de todas as homenagens; mas o facto é que só foram citados como cousa determinante os seus cabedaes...

Ora, talvez nos accusem de pobretão invejoso; isto, entretanto, não nos tira o direito de achar que nos excedemos, ou, antes, que se excederam os membros do governo nas cortezias...

Que um cavalheiro os obsequiasse da fórma que entendesse, era a cousa mais natural do mundo. Que o chefe do Estado os recebesse, tambem não era um despropósito; mas irem ministros a bordo do hiate visital-os e beber *champagne*, ás 9 horas da manhã, e assistirem a jantares dados em honra aos muitos haveres—reaes ou fabulosos—desses americanos, hão de convir que foi um excesso, e quem sabe se a imprensa *yankee* não se aproveitará delles para se divertir á nossa custa

DAVID

DE PORTUGAL

Lisbôa, 5 de fev[illegible]

ELEIÇÕES

Faltam apenas nove dias para se realisar mais uma vez a verdade do dictado que diz—*Serrará melhor o que serrar de cima.*

O sr. José Luciano de Castro, presidente do Conselho, está de cima e está serrando, e com tal perfeição, que regeneradores e franquistas perderam a calma e invectivam-no, chegam a injurial-o nas suas gazetas, esquecendo-se de que, ainda não ha muito, fizeram da serra uso, por signal que de um modo abusivo.

Aos berros e aos insultos da opposição, o timoneiro da nau governamental, que já fez muitas viagens, vai levando-a com prudencia e finura e manda declarar, pelos seus orgams de publicidade, que, apesar de lhe haverem dado apenas tres mezes para vencer a rota, ha de chegar, mercê de Deus, ao porto das suas ambições, que são as ambições do seu partido.

As minorias é que elle não nos disputará, retrucam os partidarios do sr. HintzeRibeiro, porque as venceremos em todos os districtos. Por sua vez, os amigos do sr. João Franco asseveram, mas sem enthusiasmo, que o seu partido elegerá dez representantes.

A todos os calculos e phantasias, o sr. José Luciano de Castro responde em tom de pilheria... e vai *serrando*.

Mais alguns informes sobre candidatos:

As listas dos recommendados pelo governo são nos districtos abaixo designados, as seguintes:

Guarda: dr. José Ozorio da Gama e Castro, Manoel Telles de Vasconcellos, dr. Joaquim Ferreira da Fonseca e dr. José Tiberio de Reborêdo Sampaio e Mello.

Lamego: dr. Arthur Montenegro, Moreira de Almeida, dr. Lima Duque, dr. Pereira Cardoso e dr. Cassiano das Neves.

Beja: dr. Fialho Gomes, Francisco Limpo de Lacerda Ravasco, dr. José Madeira e dr. Eduardo Fernandes de Oliveira.

Falta ainda um candidato, que, por emquanto não está definitivamente assente quem seja.

A minoria é disputada pelo sr. João de Sousa Tavares, capitão do exercito, que, na ultima situação regeneradora, exerceu naquelle districto o cargo de governador civil, e pelo sr. dr. Luciano Monteiro, regenerador liberal.

Os legitimistas, segundo declara *A Nação*, não apresentam candidatos á eleição de deputados, mas apoiarão as candidaturas nacionalistas.

Pela minoria de Lisboa, são candidatos regeneradores os srs. conselheiros Manoel Francisco Vargas, Rodrigo Pequito e drs. Eduardo Burnay e Pereira de Lima.

Está feito o accôrdo eleitoral no districto de Faro.

O sr. conselheiro João Franco virá pela minoria, e pela maioria, o sr. dr. Matheus de Azevedo, regenerador. O governo trará os quatro restantes, cujos nomes ainda não foram definitivamente assentes. Domingo, deve haver outra reunião, para a distribuição das votações.

Pelo circulo de Setubal, está tambem assente que os candidatos progressistas são os srs. Diogo Peres e dr. Luiz Horta e Costa, desdobrando os governamentaes a sua votação a favor dos srs. José Dias Ferreira e Marianno de Carvalho.

Consta ao *Seculo* que um importante grupo de eleitores propõe deputado ás cortes, nas eleições proximas, pela minoria e pelo circulo de Lisbôa, o sr. José Pacini.

São candidatos governamentaes pelo circulo n. 15 (Lisboa oriental) os srs. conselheiros Moreira Junior, d. Miguel Pereira Coutinho, Mathias Nunes, conde da Ribeira (d. Vicente) e Luiz Eugenio Leitão, o qual accedeu, por fim, ás instancias que, nesse sentido, lhe foram feitas.

Pelo circulo n. 16 (Lisbôa occidental), são candidatos governamentaes os srs. Mazziotti, Alfredo Le Cocq, João José Sinel de Cordes, Vicente Monteiro e Antonio José Gomes de Lima, este ultimo ainda não definitivamente assente, mas com muitas probabilidades de escolha.

E' candidato governamental pelo districto de Santarem, o sr. dr. Zeferino Falcão.

Pela Horta, são candidatos governamentaes os srs. Miguel da Silveira e Raul Furtado, ambos sobrinhos do sr. Miguel da Silveira, chefe do partido progressista naquelle districto.

—Na lista dos candidatos governamentaes por Braga, figura o nome do dr. Nunes da Silva, juiz de Direito da comarca de Arouca.

Pela minoria regeneradora propõem-se os srs. visconde da Torre e d. Thomaz de Almeida Manoel da Vilhena.

O partido regenerador liberal apresenta como candidato o sr. conselheiro José Novaes.

—Por Aveiro, os candidatos governamentaes são os srs. conselheiros José Maria de Alpoim e Dias Costa, drs. Egas Moniz e Joaquim de Mello Ribeiro Pinto e conde de Agueda (dr. Homem de Mello).

Pela minoria, propõem-se apenas os candidatos regeneradores srs. conde de Castro e Solla e dr. Arthur Pinto Bastos.

—Por Leiria, são candidatos governamentaes os srs. tenente-coronel Francisco José Machado, dr. Augusto Crespo, major Serras Conceição, capitão-medico Baeta Neves e Carlos Ferreira.

Pela minoria, propõem-se um candidato regenerador, o sr. conselheiro Oliveira Simões.

O ESCRIPTOR RUSSO MAXIMO GORKI

Correspondendo ao appello do *Berliner Tageblatt*, os drs. Alfredo da Cunha, Magalhães Lima e d. João da Camara promoveram uma reunião na Associação dos Lojistas para protestar contra a angustiosa situação criada ao grande escriptor Gorki e seus companheiros.

No dia 6, tambem houve reunião em Coimbra, para occupar-se dos acontecimentos da Russia.

A reunião compareceram estudantes de todos os cursos, achando-se a sala repleta.

Nomeados para constituirem a mesa os srs. Julio de Figueiredo, quintanista de medicina, presidente, e secretarios Bernardo Palonio, tambem do 5º anno medico, e Pena Cabral, do 5º juridico, foi dada a palavra a diversos estudantes, que protestaram contra o regimen oppressor da Russia.

Por fim, foram apresentadas varias propostas sobre os acontecimentos da Russia e foi approvada a do sr. José Montez, cuja summula é a seguinte:

«A Academia, além de enviar uma mensagem de adhesão aos revolucionarios russos, resolve:

«1º. Mandar ao tsar, por intermedio do seu representante no nosso paiz, uma reclamação a favor do glorioso escriptor Maximo Gorki, ameaçado de morte;

2º. Convidar todos os estudantes portuguezes a assignarem essa representação; e

3º. Nomear, para redigirem a mesma reclamação, os srs. Annibal Soares, Campos Lima e Carlos Amaro.»

Approvada em meio de estrondosos applausos essa proposta, foi recebida com identicas manifestações a seguinte moção, apresentada pelo sr. Campos Lima:

«Os estudantes de Coimbra protestam contra as infamias praticadas pelo governo do autocrata russo, considerando-as como uma affronta á dignidade humana.

«Unindo-se, em espirito, ao povo opprimido, que tem estado á mercê do capricho dos governantes, manifestam, por este meio, a sua adhesão moral áquelles que, neste momento, tentam libertar a Russia do tsarismo. Entre o tsar, proclamando-se antimilitarista e provocando a guerra com o Japão, levando o paiz á ultima das miserias, e o povo russo, que, começando por oppôr-se á guerra, procura agora, no meio de toda a derrocada, salvar a Russia, fazendo-a entrar num caminho de justiça e humanidade, são pelo povo russo.»

No Porto e em outras cidades importantes do norte de Portugal têm-se realisado varias reuniões, todas ellas de franco protesto contra a marcha das cousas publicas na Russia.

CELSO HERMINIO

Não se apagará tão cedo da memoria do publico este nome, que foi o de um encantador rapaz e um bizarro espirito de artista.

Ha dias, reabriu-se, numa das salas do *Diario de Noticias*, uma reunião de artistas e homens de lettras, ficando resolvido que se realisasse um espectaculo em um dos nossos melhores theatros, com a coadjuvação de actores e actrizes, desenhadores e jornalistas. Com o producto desta festa, bem como do de uma tombola, na qual serão vendidos objectos de arte offerecidos pelos admiradores do saudoso caricaturista, a commissão poderá suavisar de certo modo a situação critica em que se encontram a viuva e filhos de Celso Herminio.

O dr. Fernando Mendes, proprietario do *Jornal do Brasil*, offereceu á commissão o seu auxilio.

(Continúa)

Bolhas de sabão

Diabo! E a decisão do Tribunal..

—Sobre o recurso do Garcia!

—E'.

—Magnifica!

—Mas desagradavel.

—Para quem?

—Para o Getulio.

—Qual!...

—Hom'essa, então, elle havia de gostar della?

—Nem desgostar. E'-lhe, inteiramente, indifferente...

—Impossivel!

—Oh, homem! E' como lhe digo. Para o Getulio, o principal já estava feito: era elle proprio negar um acto seu. Era a unica exigencia do seu temperamento. Tanto que não fez aquillo com o Garcia por maldade, mas apenas por necessidade moral. Elle precisa, para viver, não só comer, como se desdizer... E' uma questão de natureza...

—Mas, ainda assim, olhe que ha de ser duro passar pelo que elle está passando...

—Presumpções!...

—Com que cara elle ha de vêr o Garcia assentar-se na Camara!!...

—Ora, que ingenuidade! Com qualquer cara.

—Com qualquer!...

—Pois, então! Elle tem tantas...

VICTORIA!

Não foi em vão que bradamos.
Nós e a moral triumphamos!
Foi, emfim, desmascarado
O tal Getulio afamado..»

PISTOL

PELO NOSSO ESTADO

Taubaté

Do correspondente, em data de 15:

Na sexta-feira da semana passada, quando atravessavam de canôa o Parahyba, no Quiririm, os individuos de nomes José Maria Morgado e seu pae Augusto Morgado e José Benedicto, a canôa virou e os despejou no rio, afogando-se os dous primeiros e salvando-se o ultimo.

Os cadaveres já foram dados á sepultura, nesta cidade.

—Consta que brevemente será installado nesta cidade um novo estabelecimento de credito, denominado Banco Rural, e nos moldes de outro já existente e florescente em Avaré.

A lista dos subscriptores de acções já dá esperança da proxima realisação desse melhoramento.

E' seu incorporador o distincto taubateano dr. Jacintho Pereira da Silva Barros, actualmente conceituado advogado nessa capital.

—Sabemos que os moradores desta cidade já andam sendo incommodados com lavagens de casa á creolina e fumigações de desinfectantes por causa de provaveis manifestações pestosas, devido a existirem casos da mesma em Pinda e em Guaratinguetá.

Não deixa de ser excesso de escrupulo prophylatico.

Felizmente, por emquanto, os ratos mortos que aqui apparecem são os que têm a cabeça comida pelos gatos, ou mortos a veneno e por kerozene, depois de caçados em ratoeiras.

—Sabemos que vai ser entregue á criteriosa, intelligente, zelosa e caridosa direcção das benemeritas Irmãs de S. José, o Asylo de Mendigos, que ha já alguns annos funcciona nesta cidade.

Agora, sim, é caso de darmos parabens a Taubaté, e esperamos que se avolumem as listas de contribuintes para esse importante estabelecimento, que fica confiado a excellente guarda.

—Noticiou o *Jornal* de hontem que brevemente deve abrir-se nesta cidade, em um vasto predio da rua Emilio Winther, um grande externato de instrucção primaria e secundaria, sob a denominação de *Carlos Reis*.

Pela maioria do pessoal do corpo lectivo e pelo titulo escolhido, parece ser um estabelecimento sob os moldes de educação maçonica.

—Devido á iniciativa do revmo. vigario da parochia e á efficaz collaboração do revmo. prior da «Trappa Maristella», do [illegible] que serão [illegible] dos Irmãos das Escolas Christãs para virem fundar um grande Gymnasio de instrucção primaria, secundaria, profissional e commercial, nesta cidade.

O actual «Gymnasio Taubateano» será entregue a esses insignes educadores, que, naturalmente, virão, em logar dos respeitaveis Irmãos Maristas, que não puderam dispôr de pessoal para enviar a esta cidade.

E' desnecessario fazer a apologia dessa grande e benemerita congregação, que tem sua reputação firmada em todo o mundo scientifico.

Basta dizer que é ella, por seus irmãos, auctora das importantissimas obras de *F. I. C.*, tão conhecidas em nossos estabelecimentos de ensino secundario.

A acquisição dos Irmãos das Escolas Christãs vem completar o quadro das vantagens de Taubaté, sobre todas as cidades do Norte.

Não é só Taubaté que se deve vangloriar, é todo S. Paulo, é o Brasil inteiro, porque é essa a primeira e a mais notavel congregação de irmãos seculares que se dedicam á nobre missão do magisterio.

Amparo

Do correspondente, em data de 20:

Realisou-se hontem, com grande concorrencia de socios, a assembléa geral ordinaria da «Sociedade de Beneficencia Anna Cintra», convocada para o fim de se eleger a directoria que deve dirigir os destinos da mesma associação durante o anno social decorrente.

Pelo relatorio apresentado á mesma assembléa, verificamos o seguinte movimento hospitalar, durante o anno de 1904:

Entraram 74 homens e 33 mulheres.

Tiveram alta 57 homens e 27 mulheres.

Falleceram 11 homens e 6 mulheres.

Passaram para o anno seguinte 5 doentes.

Foram feitas, durante o anno, 80 operações diversas, de alta cirurgia, além de pequenas operações praticadas em doentes que se apresentaram á porta do hospital, em numero de 180, tendo-se registrado nesta enfermaria apenas 1 obito.

Na enfermaria de molestias internas, apesar do pessimo estado em que entram, geralmente, os doentes, dos 36 que nella entraram, tiveram alta 27, alguns radicalmente curados e outros, melhorados, registrando-se nella 9 obitos.

Pelo quadro demonstrativo da receita e despesa, verifica-se que aquella foi de réis 26:572$580 e esta, de réis 20:611$840, passando para o anno seguinte um saldo de réis 5:960$740.

Merecem louvores a directoria e distinctos medicos que prestaram os seus serviços á humanitaria associação durante o periodo administrativo extincto.

—Graças á bôa vontade e energia do actual intendente, sr. Feliz Vianna, já se nota sensivel diminuição no numero de cães vagabundos que se encontravam nas ruas desta cidade.

Pena é que não se inaugure nella o systema de rêdes, adoptado noutros logares, para dar caça aos referidos animaes, de preferencia á matança barbara pela strychnina.

Bragança

Do correspondente, em data de 14:

Ao encetar as nossas correspondencias para o *Commercio*, cumpre-nos declarar que, tendo por unico fim prestar o nosso fraco auxilio á causa da sociedade a que pertencemos—sem distincção de partido, ou classe—somente apontaremos os seus principaes factos com verdade e sem os commentar, ou commentando-os com imparcialidade... sem o menor vislumbre de paixão politica.

—Por edital de 31 de janeiro, ficou designado o dia 20 de fevereiro para inicio dos trabalhos da primeira sessão judiciaria do corrente anno.

Estão preparados 10 processos.

—Sabbado passado, um grupo de amadores desta cidade levou á scena, com bastante concorrencia, no theatro *Carlos Gomes*, o drama em tres actos e um prologo, intitulado *Margarida*, primeira producção do conhecido e esperançoso moço residente entre nós, A. Bertolotti.

Margarida não é, de certo, nenhuma obra prima, nenhum trabalho de folego; mas não fosse a excessiva precipitação do seu ultimo acto, e poderia tomar logar a par das bôas producções dramaticas.

Foi regular o desempenho do drama por parte dos amadores—dentre os quaes alguns pisavam o palco pela primeira vez.

Salientaram-se: o sr. A. Medeiros e sra. Centini pela verdadeira interpretação que souberam dar a seus papeis, e a menina Carmelina, pela graça com que disse a pequena parte que lhe foi confiada.

Terminou o espectaculo com a engraçada comedia intitulada *Com' o meu amigo*.

—Em dias da semana passada, falleceu o illustrado professor Alfredo Gomes, que ha bem pouco tempo havia fixado residencia entre nós.

Fazia parte do corpo da redacção da *Cidade de Bragança*, e, cavalheiro distincto, era geralmente estimado nesta cidade.

Ao seu enterro, que foi bastante concorrido, compareceram os professores do Grupo Escolar e todo o pessoal da redacção e officinas da *Cidade*.

Contava 39 annos apenas e deixa viuva e filhos.

—Tambem falleceu a exma. sra. d. Antonia Fagundes, que pertencia a numerosa e distincta familia desta cidade.

Pesames ás familias enlutadas.

—De pertinaz enfermidade, que o prostrou de cama por algum tempo, acha-se completamente restabelecido o sr. coronel Olympio C. Ferreira, abastado capitalista e fazendeiro de nosso municipio.

—Tambem se acham restabelecidos de ligeiro incommodo os srs. pharmaceuticos José Benedicto da Silveira e coronel Ladislau Leme.

—O presidente do «Club Litterario e Recreativo» trata de organisar uma orchestra para tocar aos domingos, naquella sociedade.

—Acha-se em exercicio do cargo de delegado de policia o sr. capitão Francisco de Assis Camargo, recentemente nomeado.

—Guarda o leito, ha alguns dias já, o nosso amigo pharmaceutico Alfredo Tassara, a quem desejamos prompto e completo restabelecimento.

CARTAS SUL-MINEIRAS

Muzambinho, 20—2—905.

No dia 3, funccionou o Jury, sob a presidencia do dr. Lydio Alcrano Bandeira de Mello, integro juiz de Direito da comarca, sendo submettido a julgamento o processo de Maria Oliveira, conhecida pelo alcunha de *Tosadinha*, que tentara contra a existencia de seu amante.

Foi seu advogado o capitão Francisco Pereira de Castro, que obteve absolvição da accusada, havendo o promotor interino, coronel Navarro, appellado da decisão.

No terceiro dia de sessão, foi julgado Wenceslau Antonio da Silva, que, defendido pelo advogado capitão Francisco Pereira de Castro, foi absolvido.

No ultimo dia de sessão, foi submettido a julgamento o processo em que é accusada Maria Iphygenia, pronunciada no art. 136, que foi absolvida, tendo sido seu defensor o dr. Lycurgo Leite.

Em todos os dias desta primeira sessão ordinaria, funccionou como promotor interino o coronel Francisco Navarro de M. Salles e, como escrivão o capitão Luiz de Paula Prado.

[illegible] o dr. juiz de direito [illegible] seus auxiliares [illegible] jurados e [illegible], desenvolvendo em bellas phrases o adeantamento e a cultura da população de Muzambinho.

Ao retirar-se, foi s. exc. acompanhado até sua residencia pelos seus companheiros de trabalho, pelos jurados e pelas pessoas que se achavam no *Forum*.

—De tempos a esta parte se têm reproduzido neste e nos municipios vizinhos furtos de animaes.

Urge, pois, que se inicie uma acção combinada das auctoridades policiaes de Muzambinho, Cabo Verde, Alfenas, Machado e Caldas, para a captura dos ciganos que infestam esta zona, trazendo os fazendeiros em continuo sobresalto.

Com vistas ao intelligente e energico dr. chefe de policia do Estado, que, forçosamente, dará as necessarias providencias neste sentido.

—No dia 1º deste, realisou-se em S. Sebastião do Paraiso a posse dos novos eleitos para a Camara daquella importante cidade.

Foram eleitos, presidente, o dr. Placidino Brigagão, e, vice-presidente, o dr. José Vicente Valladão.

S. Sebastião do Paraiso póde ufanar-se de haver feito uma acertada escolha, pois ambos os eleitos são dignos de tão elevada prova de estima e de confiança.

Finda a solenne sessão da posse, a nova Camara e o povo, precedidos de uma banda de musica, realisaram imponente prestito, terminando na casa de residencia do coronel José Luiz Campos do Amaral Junior, o chefe querido e incontestavel influencia do prospero municipio de S. Sebastião do Paraiso.

Ahi chegados, falou brilhantemente o professor Gedor Silveira.

A' noite, realisou-se, em casa do coronel Amaral, esplendido baile, em regosijo por tão significativa e promissora data para a adeantada cidade.

—Acham-se, ha dias, hospedados na fazenda das *Palmeiras*, de propriedade do sr. Aristides Coimbra, sua sogra a sra. viscondessa de Caldas, acompanhada de seu genro, sr. Camillo Coimbra.

—Em dias da semana passada, esteve nesta cidade o distincto viniculto de Caracol, sr. Arnaldo de Oliveira, que veiu expressamente para auxiliar o commendador Antonio C. de A. Coimbra nos trabalhos de vinificação.

O sympathico sr. Oliveira prometteu aos orchidophilos da terra bellos especimens de orchidaceas raras.

—Hontem, effectuou-se a eleição para preenchimento de uma vaga no Senado. A votação recahiu inteira no candidato do governo, o illustrado e querido dr. João Pinheiro da Silva, obtendo 356 votos nas secções eleitoraes da cidade.

—Attendendo patrioticamente a uma representação dos fazendeiros do districto da cidade srs. capitão José Amancio da Lima, José A. Mendes, José T. Marques, capitão José Alves de Lima, João A. de Lima, Octaviano Bardy, Manoel de P. Lima e Getulio A. de Araujo, a nova Camara votou a subvenção de 600$ para a manutenção de uma escola que serve aos bairros do Pinhal, Cachoeira, Pinheiro e Barra do Muzambinho.

Segundo o mappa apresentado, sobe a 90 o numero de crianças em edade escolar nesses bairros.

A escola funcciona na fazenda do sr. João Alves, sob a regencia do distincto moço Godofredo Araujo.

O professor é obrigado a receber gratuitamente 10 meninos pobres.

Estiveram hontem, na cidade: o dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, importante fazendeiro do districto desta cidade e estimado chefe politico; e de sua fazenda das *Palmeiras* tambem aqui estiveram os srs. Camillo Coimbra e coronel Aristides Coimbra.

—Anniversarios:

Passou, no dia 30 do mez findo, o anniversario natalicio da exma. esposa do sr. coronel Lindolpho G. A. Coimbra, d. Nuncia Paolielo; na mesma data, passou tambem o anniversario natalicio do illustrado e estimado vigario desta cidade, conego Pedro Nolasco de Assis; no dia 5 do corrente, o do sr. Luiz Paolielo, e no dia 6, o do distincto pharmaceutico sr. Camillo Paolielo.

—Proseguem animadamente os preparativos para a celebração das Endoenças nesta cidade.

Seria da maior conveniencia que os particulares mandassem, desde já, caiar e pintar as frentes das casas e dos muros, pois assim offerecerá a cidade um aspecto mais garrido aos innumeros hospedes que terá por occasião da Semana Santa.

JULIO BUENO

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

—*Recurso eleitoral*—N. 5895. Ribeirão Preto—Alvaro Ferreira Franco e a Camara Municipal. Ao dr. Juvenal Malheiros.

Aggravo—N. 4159. Pirassununga—Antonio Carlos Ferraz de Barros e Antonio Itallo. Ao dr. Cunha Canto.

Appellações civeis—N. 4324. Guaratinguetá—José Innocencio Alvim Bittencourt e a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro. Ao dr. Brito Bastos.

N. 4323. Capital—A Ordem Carmelitana Fluminense e d. Ambrosina Candida de Vasconcellos e outros. Ao dr. Antonio Paulino.

N. 4322. Bebedouro—Amim Cruz & Filho e Skandar Madi & C. Ao dr. Francisco Saldanha.

Embargos—N. 3884. Limeira—Dr. Benedicto Rolim Junior e outros e dr. Bento Francisco de Paula Sousa e sua mulher. Ao dr. Pinheiro Lima.

N. 3760. Capital—Pedro Antonio Borges e Henrique Schimnelpefeng. Ao dr. Francisco Saldanha.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso crime—N. 1814. Descalvado—A Justiça e Pedro Malsarte e outro. Ao dr. Thomaz Alves.

Appellação crime—N. 3271. Dous Corregos—A Justiça e Julio de Oliveira Pinto. Ao dr. Campos Ferreira.

Embargos—N. 4158. Capital—A viscondessa do Rio Tinto e os herdeiros do visconde do Rio Tinto e o dr. Bento Barata Ribeiro. Ao dr. Antonio Paulino.

Appellações civeis—N. 4321. Capital—A Fazenda do Estado e o dr. Antonio de Almeida Cintra. Ao dr. Pinheiro Lima.

N. 4320. Capital—Alexandre Lefévre e Mauricio Lévy & C. Ao dr. Canuto Saraiva.

Aggravos—N. 4158. Capital—d. Esther Benjamin e Elias Elbas. Ao dr. Thomaz Alves.

N. 4160. Jaboticabal—L. F. Flach & C. e Miguel Martini. Ao dr. Almeida e Silva.

Forum

1º officio de orphams, escrivão Magnaino—O juiz da 2ª vara de orphams julgou por sentença o calculo feito no inventario de d. Anna Maria Jonas.

2º officio, escrivão Ludgero—Sob a presidencia do juiz da 1ª vara commercial, hoje, á 1 hora da tarde, reunir-se-ão os credores do fallido Raphael João.

—O dr. Carlos de Campos, advogado da *S. Paulo Railway*, recebeu com vista, para razões finaes, os autos de acção ordinaria de indemnisação, no valor de 400:000$, que a sua constituinte move o menor Francisco Schmidt Dias do Prado, por seu tutor.

—O juiz da 2ª vara, o escrivão deste cartorio e o liquidante do *Syndicato Agricola Paulistano* procederam hontem á arrecadação dos bens do mesmo *Syndicato*, os quaes foram transportados para o deposito publico.

—[illegible] procurador de [illegible], requereu ao juiz da 2ª vara a citação, por edictos, de Giuseppe Manzo, para vêr propor-se-lhe uma acção ordinaria, em que se lhe pede o pagamento de [illegible].

3º officio, escrivão Clímaco—Foi recebida pelo juiz da 1ª vara em ambos os effeitos a appellação interposta pelo dr. Carlos Julio Spora da sentença proferida nos autos de acção de despejo em que contende com Oreste Piza.

—Foi recebida, pelo mesmo juiz, em ambos os effeitos, a appellação interposta por Arthur Dirisch da sentença proferida nos autos de acção ordinaria que lhe move o dr. Caramurú Paes Leme.

—O juiz da 2ª vara, dr. Bourroul, julgou por sentença o exame de livros para verificação de contas, requerido por Neves, Botelho & C., contra Julio Bettini.

—O mesmo juiz julgou bôas e legitimas as buscas e apprehensões de rebuçados peitoraes contrafeitos, requeridas pelo dr. Bayeux, como advogado de Reis Ramos, contra Teixeira, Correia & Cesar, Souto & C., Alexandre Saraiva & C. e Joaquim Antonio Gonçalves.

6º officio, escrivão Rosa—O juiz da 2ª vara, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora feita e condemnou os executados ao pagamento da quantia pedida, juros, multa e custas, nos autos de executivo hypothecario que o dr. José Romulo de Mast move a José Antonio Mielli e sua mulher.

PROCESSOS CRIME—O sr. dr. Adalberto Garcia, 1º promotor publico, denunciou ao juiz da 1ª vara o motorneiro Manoel Carvalho, como incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal; ao juiz da 2ª vara, João Vieira de Almeida, por crime de ferimentos leves, e Duarte da Silva, por crime previsto no artigo 306.

—O dr. Rangel de Freitas impetrou do juiz da 2ª vara uma ordem de *habeas-corpus* á favor de Basilio Michelino, preso e recolhido ao posto de Santa Iphygenia.

O recurso foi distribuido ao cartorio do 2º officio de Jury e foi marcado o comparecimento do paciente ao *Forum*, hoje, ao meio-dia.

Demographia

Durante a semana de 13 a 19 do corrente, falleceram nesta capital 95 pessôas, sendo de coqueluche 1, grippe, 1, febre typhoide, 2, dysenteria, 2, impaludismo, 4, tuberculose, 9, syphilis, 1, cancro, 1, outras molestias geraes, 2, affecções do systema nervoso, 4, do apparelho circulatorio, 7, do respiratorio, 12, do digestivo, 15, do urinario, 2, accidentes puerperaes, 1, affecções da pelle, 1, debilidade, 5, mortes violentas, 4, molestias mal definidas, 6, nascidos mortos, 15.

Dos fallecidos, 49 eram do sexo masculino, e 46 do feminino; 72 nacionaes, 22 extrangeiros e 1 de nacionalidade ignorada; menores de 2 annos, 42.

Houve na mesma semana 201 nascimentos e 39 casamentos.

Pelo sr. superintendente da *São Paulo Railway* foram enviadas ao dr. 1º delegado-auxiliar duas notas falsas de 50$000, apprehendidas na bilheteria dessa estrada, e uma do mesmo valor, enviada pela superintendencia da Companhia Sorocabana, recebida em pagamento de um frete, na casa de despachos dessa estrada.

Edificante

Ainda o caso Francisco Paschoal.

A policia de S. Paulo tem um mau vezo: além de maltratar os pobres que lhe caem ás mãos, expolia-os de seus parcos haveres.

No caso de que ainda vamos tratar, patenteia-se claramente a nossa asserção.

O infeliz Francisco Paschoal, sequestrado pela policia e mui summariamente enviado para o Acre, além dos horrores que tem soffrido alli e aqui soffreu, foi victima tambem de um esbulho, por parte da mesma policia.

Possuia o desterrado para as regiões do norte do paiz um relogio, uma corrente e um alfinete de metal, uma insignificancia, portanto. Mas a policia, ou, melhor, alguns subdelegados do Braz, no dia da prisão de Francisco Paschoal, retiraram da casa deste aquelles objectos e os remetteram para a Repartição Central da Policia, sob pretexto de que os mesmos eram furtados.

Acontece, agora, que Francisco Paschoal, que está na ilha de Tapuá, no Rio Purús, escreveu á sua esposa, que ficou aqui, nesta capital, pedindo a reducção dos mesmos objectos á dinheiro, afim de lhe ser enviado o producto, para satisfacção das despesas de sua viagem de regresso a esta capital.

A esposa de Francisco Paschoal sente-se em difficuldades, por não poder satisfazer o pedido de seu marido, porquanto se acha na miseria, com quatro filhos menores, e todos doentes.

Já tem ido a pobre senhora, conforme nos disse, diversas vezes reclamar os objectos, mas não tem sido ouvida.

Já se dirigiu ao consul italiano e obteve como resposta desse funccionario que, em se tratando de um ladrão, como é Francisco Paschoal, e como lhe informara a policia, nada podia fazer.

Extranha evasiva! O consul apoia-se na policia e a policia, por sua vez, apenas faz isto: prende um individuo qualquer de quem suspeita, ou não, não instaura processo algum contra o mesmo, nega-lhe todos os meios de defesa e ainda o chama de ladrão!

E' simplesmente edificante.

O delegado da Faxina communicou hontem ao dr. chefe de policia que, no dia 13 do corrente, houve, no logar denominado bairro das Pedras, naquelle municipio, um grande conflicto, no qual sahiram feridos gravemente José Antonio de Oliveira, João Rodrigues da Costa e Joaquim Marciano.

Os auctores desses ferimentos foram presos em flagrante.

No principio deste mez, em uma briga que se deu, na cidade de Itapecerica, entre Joaquim Antonio de Camargo e Lourenço Pinto de Moraes, aquelle foi ferido á faca por este, apresentando gravidade o seu estado.

Em virtude de requisição do delegado local, daqui seguiu uma escolta para trazer preso o offensor, o qual voltou hontem, sendo o criminoso recolhido á cadeia publica desta capital.

A mesma auctoridade remetteu ao dr. chefe de policia o inquerito a respeito desse facto, devendo brevemente ser elle enviado ao juiz competente.

E' esta a directoria da *Associação Commercial de Santos* que tem de reger os destinos da mesma no biennio de 1905—1906:

Presidente, dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira; vice-presidente, Frederico Junqueira; 1º secretario, Antonio da Silva Azevedo Junior; 2º secretario, Antonio Candido Gomes; thesoureiro, George Rosenheim; directores: Albert Kemnitz, Alois Arnstein, dr. Raul de Rezende Carvalho, Albert T. Smith, Frederick C. Harwood.

Em Lorena, prosegue a inquerição de testemunhas no summario de culpa dos auctores dos ferimentos graves recebidos por um menor num collegio daquella cidade.

O exame medico-legal a que foi submettido o menor demonstra a existencia de ferimentos produzidos por pancadas.

Preside ao inquerito o dr. juiz de Direito daquella comarca.

Prefeitura

Solicitou-se do sr. dr. secretario da Agricultura a collocação de [illegible] na parte baixa do largo do Arouche e da rua Helvetia, entre as ruas Barão de Campinas e Palmeiras, conforme pedia em sessão da Camara o vereador sr. Candido Motta, bem como na rua Luiz Pacheco, afim de se attender ao pedido dos respectivos moradores.

— Communicou-se ao sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos que pódem ser levantados os calçamentos das ruas da Consolação e Progresso, para ligação de exgottos.

— Foi acceita a proposta do sr. Alfredo Bernardo Leite para o serviço de calçamento da rua dos Appeninos, entre a rua Vergueiro e o Hospital Ophtalmico.

— Abriu-se concorrencia publica para a construcção de um abrigo destinado á guarda dos utensilios dos trabalhadores do cemiterio do Araçá, na importancia de 2:494$665.

— Auctorisou-se a Directoria de Obras a despender até a quantia de 2:013$000 com a conclusão do calçamento da alameda dos Andradas, até á alameda Antonio Prado, e 800$, com o rebaixamento dos passeios fronteiros aos predios ns. 2 e 2-A da rua da Gloria.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

10:091$786, a Luiz Hippolito, pela conclusão do serviço dos muros de fecho e de um necroterio no cemiterio de Villa Mariana, descontando-se 5 % de caução;

3:947$369, a Julio Michell, pelo serviço de movimento de terras na rua Conselheiro Furtado, entre as ruas da Gloria e Tamandaré, descontando-se 5 % de caução;

1:017$530, a José Agosta, pelo fornecimento de areia em janeiro findo;

130$000, a Raphael Ficondo, pela execução de serviços no almoxarifado da rua 25 de Março e no mercado da Concordia.

—Está sendo recebido no Thesouro Municipal, independente de requerimento e guia, o imposto para pagamento do imposto sobre *confetti* e congeneres, bem como o referente á licença especial para vender depois das horas regulamentares esses artigos.

—Mandou-se pagar 500$ a Serafim da Silva Gadelha; 200$ a José Marques; 200$, a Antonio Arruda; 100$, a Francisco de Mello Machado; e 100$, a José Gomes Bellezena, como indemnisação pela perda de vaccas de sua propriedade que, verificadas tuberculosas, foram inutilisadas no Matadouro.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Celia Angelo e Antonio Ferreira.

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Carlos Escobar e Samuel das Neves.

Na semana finda, pelo dr. fiscal sanitario foram matriculadas 30 vaccas, de ns. 8253 a 8282, e inoculadas 47, das quaes 31 não estavam tuberculosas, 3 ficaram reservadas para nova inoculação e 12 foram declaradas tuberculosas.

São estas as de ns. 3000, 4794, 5173, 5187, 5584, 7500, 7501, 8256, 8259, 8261, 8270 e 8282, que foram remettidas para o Matadouro, afim de serem inutilisadas.

—Requerimentos despachados.

De Joaquim Fernandes Estrada, pedindo seja feita a illuminação e arborisação da rua Martim Francisco, bem como collocadas linhas de bondes.

—Opportunamente, será attendido o pedido quanto á arborisação da rua;

de Gabriel da Silva Vasconcellos, sobre collocação de postes telephonicos. Deve apresentar planta indicativa dos postes a serem collocados na via publica;

de Antonio Alvares Leite Penteado, sobre embargo da construcção de um predio na avenida Hygienopolis—Sómente precedendo accôrdo com o proprietario do terreno confinante, poderá ser tolerada a construcção do predio, como pretende o requerente;

da *Società Vittorio Emanuele II*, pedindo licença para dar uma *kermesse*—Sim, em termos;

do dr. Benigno Ribeiro, sobre imposto—Sim, pagando o imposto sobre calçada;

do dr. João Ribeiro, sobre imposto—Sim, quanto ao imposto relativo a guias, pagando o relativo á calçada;

de Luigi Pierotti, pedindo licença para jogo de bolas; Corina Mercantelli, pedindo licença para dar bailes publicos; Vincenza della Proiera, pedindo licença para pensão; João Romano, pedindo licença para quitanda; Angelo Gentil, pedindo licença para letreiro, e Ambrosio Ambrosoli, pedindo relevamento de multa—Sim.

—Vai ser concertada a rua Luiz Pacheco, conforme pediram os respectivos moradores.

Leilão.

O sr. J. A. Leal faz hoje, á rua de S. Bento, 33, leilão de varios objectos constantes do annuncio que o leitor encontrará em outra secção.

ULTIMA HORA

INTERIOR

RIO, 21

O festejado poeta Olavo Bilac tem recebido grandes demonstrações de sympathia em Caxambú, onde se acha em uso de aguas.

—O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, officiou ao presidente da Camara Syndical de Corretores, pedindo-lhe determine que estes prestem declarações sobre as apolices falsas, vistose terem recusado a fazel-o.

—Reuniu-se novamente o conselho geral de investigação sobre os factos de 14 de novembro do anno passado, sendo tomados seis depoimentos.

—Despachou hoje com o sr. presidente da Republica o sr. Lauro Müller, ministro da Viação.

Nesse despacho foram concedidas algumas patentes de invenção.

—Foi aposentado o contador dos Correios, Antonio Teixeira Peixoto.

—O dr. Rosa e Silva visitou hoje, em Petropolis, o sr. presidente da Republica.

Essa visita teve caracter inteiramente politico.

O dr. Rosa e Silva partirá para Pernambuco, no dia 1º de março proximo.

—Regressará á sua patria, em março, o sr. ministro do Equador.

—O anniversario do sr. visconde de Ouro Preto foi muito festejado hontem, em Petropolis.

—No *Correio da Manhã*, de amanhã, Gil Vidal escreverá sobre eleições.

EXTERIOR

LISBOA, 21

O principe real sente-se muito melhor, conservando-se, entretanto, em seus aposentos.

—Vive, em Figueira da Foz, um homem com cento e vinte e quatro annos.

ODESSA, 21

Em *meeting* realisado por numerosos estudantes, foram feitas grandes apologias ao assassinio do grão-duque Sergio.

MOSCOW, 21

Melhorou o cocheiro do carro do grão-duque Sergio, e que ficara gravemente ferido.

Os soldados da guarda do Arsenal encontraram pedaços de carne num parapeito, além da muralha.

TOKIO, 21

A imprensa desta capital deplora o assassinato do grão-duque Sergio.

LYON, 21

Colossal incendio destruiu trinta edificios.

Os prejuizos causados pelo fogo são calculados em um milhão de francos.

SANTIAGO, 21

Partirá, no dia 5 de março, para o Brasil, o inventor do submarino *Urzua*.

—O navio escola *Baquedano*, regressando de sua viagem de instrucção, tocará no porto do Rio de Janeiro.

—Foi verificada a epidemia da peste bubonica em Pesagua.

BUENOS-AIRES, 21

O ministro russo convidou o governo para assistir ás exequias que vão ser celebradas em honra do grão-duque Sergio, depois de amanhã, na capella orthodoxa.

LISBOA, 21

Agradou muito a *Marmá*, opera do maestro brasileiro Delgado de Carvalho, hontem cantada.

Regeu a orchestra o maestro Nicolino Milano.

—A proposta da Companhia de Tabacos, para renovação do monopolio e emprestimo, é superior a todas as outras apresentadas.

—Em vista da decisão do arbitro, ficou sem effeito o duello que fôra annunciado entre o director do *Seculo*, sr. Silva Graça, e o deputado Cancella.

BUENOS-AIRES, 21

O sr. Garcia Merou recebeu instrucções para questionar com a Allemanha sobre a taxa dos productos argentinos.

LONDRES, 21

Está desmentida a noticia da substituição do general Kuropatkine no commando das tropas russas na Mandchuria.

—Noticias de Petersburgo dizem que as medidas postas em pratica pelo sr. Trepoff, governador daquella cidade, aggravam a situação.

Os domicilios são devassados, effectuando-se muitas prisões. A imprensa está amordaçada, não podendo reclamar, sendo ordenado o fechamento dos theatros.

Numerosas familias emigram e, apesar da grande vigilancia, têm sido distribuidos boletins revolucionarios.

Nestes ultimos dias, foram desterrados para a Siberia cêrca de seis mil e setecentos individuos.

—O governo ordenou a mobilisação das forças de reserva, estacionadas em Lodz.

BUENOS-AIRES, 21

Foram encontradas sérias irregularidades na casa de correcção dos menores, sendo exonerado todo o pessoal.

—Foram postos em liberdade mais cinco civis, implicados na revolução.

—Devem ser encerrados, na proxima semana, todos os processos relativos ao movimento revolucionario.

O auditor de guerra do Supremo Tribunal Militar pediu a confirmação da sentença pronunciada contra os officiaes do exercito.

—Os srs. Sibelli e Guilhermon, chefes radicaes de Corrientes, continuam incommunicaveis.

O alferes Taitche, por meio de seu defensor, negou competencia, para o julgar, ao conselho de guerra.

—Partirá, em março proximo, o capitão de fragata Ponsati, que vae dirigir a estação naval ha pouco estabelecida em Assumpção.

PETERSBURGO, 21

Declararam-se em gréve os operarios das estradas de ferro de Moscow, Kieff e Voronesh.

—O tsar auctorisou que fossem postos em liberdade sete presos encerrados nas prisões ecclesiasticas.

ROMA, 21

Na Camara, hoje, foram apresentados pelo governo os projectos para a exploração, pelo Estado, de rêdes de navegação mediterranea, siciliana e do Adriatico, excepto a dos mares meridionaes, com administração autonoma.

Os projectos melhoram as condições do pessoal, previnem as gréves, substituindo-as pela arbitragem obrigatoria.

Os projectos foram remettidos á commissão competente.

O sr. Giolitti, presidente do Conselho de ministros, assistiu á sessão, sendo muito felicitado pelo restabelecimento de sua saúde.

BUENOS-AIRES, 21

Noticias de Londres dizem que chegaram alli em bôas condições e por preços favoraveis os fructos argentinos.

—Descobriu-se nesta capital uma fabrica de libras esterlinas.

Foram effectuadas numerosas prisões.

—Um syndicato allemão adquiriu vasta região no Rio Pico, onde pretende estabelecer uma colonia.

MONTEVIDÉO, 21

Foi evitado o duello entre os generaes Carambula e Estevam.

—A imprensa pede aos deputados que desistam de interpellar a chancellaria sobre a pendencia entre a Republica Argentina e o Uruguay.

—Os nacionalistas apresentaram um projecto sobre legislação operaria aos tribunaes arbitraes, afim de serem evitadas as gréves.

SANTIAGO, 21

O inventor do submarino *Urzua*, que vai ao Rio de Janeiro, offerecerá seus serviços ao governo brasileiro.

—O sr. German Riesco tem sido muito felicitado em Iquique.

Escriptorio de advocacia, Valdomiro Silveira e Breno Silveira, rua de S. Bento, n. 46.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje:

O sr. Pedro Fonseca, auxiliar do escriptorio dos srs. Augusto Rodrigues & C., desta praça.

FALLECIMENTOS

Em Ytú, falleceram as sras. dd. Maria Custodia Malvina e Gertrudes de Paula.

—Em Santos, o sr. coronel Cypriano Proost de Sousa, pai do revmo. monsenhor Benedicto Paulo Alves de Sousa.

—No Rio, o cirurgião dentista sr. Carlos Pimentel, o sr. José de Sousa Vianna, o sr. Antonio Silveira da Rosa.

—Em Portugal:

Em Lisboa—O general João de Moraes Damaso, antigo ajudante de campo do rei D. Luiz e que exerceu os cargos de consul de Portugal em Cadiz e em Gibraltar. Tinha varias condecorações e, entre ellas, a Grã Cruz de Isabel, a Catholica, e as commendas da Legião de Honra, da Conceição e de Aviz.

O machinista naval reformado, com a graduação de capitão de mar e guerra, Manuel Maria de Sousa Brandão.

D. Maria Adelaide Coelho, irmã do fallecido jornalista Eduardo Coelho, director e proprietario do *Diario de Noticias*.

D. Maria Rosa Henriques dos Santos Paiva, mãe do conhecido negociante Joaquim Lopes de Paiva.

O vice-almirante conselheiro Augusto Cesar Cardoso de Carvalho, ex-governador geral do Estado da India e da Provincia de Cabo Verde. Exerceu o commando da divisão naval do Indico e commandou diversos navios de guerra.

Era um official muito considerado e possuia a grã-cruz, grande official e commenda de Aviz.

O antigo negociante Candido José de Mattos, abastado proprietario.

D. Leonor de Castro Oliveira, viuva do opulento proprietario e lavrador Estevam de Oliveira Junior.

O conselheiro Lazaro dos Santos, antigo chefe de serviço das alfandegas, funccionario muito illustrado e trabalhador.

Desempenhou varias commissões aduaneiras e dirigiu a alfandega do Porto, em 1882.

O revd. Luiz Martins Marinho da Cruz, que, por muitos annos, foi parocho em Meliciros e em Montelavar, onde era estimadissimo pelos seus parochianos.

Cursou a Universidade e fez todos os seus estudos, o que lhe valeu ser elogiado pelo fallecido patriarcha D. Guilherme.

Em Coimbra—O conselheiro Diniz Kopke Leverme de Sousa Lobo, funccionario superior do Ministerio da Fazenda.

Foi delegado do Thesouro nos districtos de Castello Branco e Aveiro e actualmente era inspector geral da Fazenda no districto de Coimbra.

Era casado com d. Maria José Pereira Forjas de Sampaio, filha do fallecido conselheiro dr. Adrião Forjas Pereira de Sampaio, conhecido lente da Universidade de Coimbra.

Em Braga—D. Anna Maria de Jesus, tia do thesoureiro da contrastaria do Porto, Manoel Ignacio da Silva Braga.

A finada, que possuia avultados bens, contemplou varios estabelecimentos pios daquella cidade, entre os quaes o Hospital d. S. Marcos com 2:000$.

Em Setubal—O rico proprietario Francisco Augusto de Assis.

Em Coimbra—O dr. Agostinho Viegas da Cunha Lucas, bacharel formado na Faculdade de Philosophia da Universidade.

No anno lectivo findo tinha principiado a frequentar o 4º anno da Faculdade de Medicina, mas a doença impediu-o de continuar.

Era filho do abastado negociante e proprietario Antonio Francisco Rodrigues da Cunha Lucas.

Em Coruche—O jornalista Eduardo Alberto Xavier, redactor do *Benaventense*, e filho do dr. Anselmo Xavier, abastado proprietario e lavrador.

Em Grijó—O dr. Manoel Alves de Castro, chefe do partido progressista naquella freguezia.

Em Cintra—Joaquim Telles de Faria e Abreu, que durante muitos annos foi notario em Bellas e advogado na comarca de Cintra.

Acha-se na thesouraria da policia uma chave encontrada hontem na porta da casa numero 2 da rua de São Bento.

THEATROS ETC.

Polytheama

O engraçadissimo *vaudeville Os maridos na corda bamba*, embora já conhecido do nosso publico e talvez por isso mesmo, chamou hontem ao *Polytheama* uma concorrencia magnifica.

E ninguem sahiu do theatro arrependido de lá ter ido.

O desempenho que a companhia Mesquita deu ao espirituoso *vaudeville* foi bom.

Peixoto, um delicioso *Leyerchois*, Machado, Leitão, Leite e Campos, Balbina Maia, uma esplendida mme. *Leyerchois*, Carmen Ruiz, graciosa como sempre, Maria Lima, uma *Octavia* encantadoramente leviana, todos, emfim, contribuiram para o successo da peça.

S, nestas noites tristes, enevoadas e humidas, não podemos dar mais saudavel conselho aos leitores do que recommendar-lhes francamente, para desopilar o figado e espairecer o espirito, os *Maridos na Corda Bamba*, que hoje se repetem.

O COMMERCIO DO CAFÉ

Não são as entradas do café que influem para alta, ou baixa, e não são, porque nas mais avultadas entradas, nesta mesma safra, teve elle a cotação de 6$200 réis, ao passo que, hoje, com diminutas entradas, desceu a 4$800.

Não póde tambem ser a superproducção, esse grande *cavallo de batalha* da especulação, porque a safra ficou concluida, e com a mesma quantidade têm oscillado os preços. Não póde ser o receio da futura safra, porque todos sabem que é menor que a actual, e, quando, mesmo, fosse avultadissima, não justificaria a presente baixa, porque ninguem é obrigado a vir ao mercado comprar generos de que já não necessita; entretanto, possuidores de grandes *stocks* não cessam de fazer compras, o que claramente indica que acham collocação para o genero. Não sendo, portanto, pelo excesso de entradas, nem pela superproducção, será forçosamente pelo excesso de especulação, que nos querem comprar, a vil preço, o restante da actual safra, e para conseguir os fins ambicionados, fazem expedir, diariamente, os telegrammas que são publicados por nossos jornaes, que inutilisam duas e tres columnas, que podiam ser occupadas com o desenvolvimento de questões de utilidade publica e de interesse para os leitores.

Em taes telegrammas, fazem a descripção, muito a gosto, do estado dos mercados (quasi sempre apathicos), preços, vendas do dia, opções etc., concluindo sempre pelo *stock* mundial visivel, que só tem a primazia da falsidade, e nem, ao menos, guarda a unidade das cifras, variando de 9 a 12 milhões de saccas, como se póde verificar no *Jornal do* [illegible], de 5 do corrente, combinado com as publicações do *Estado* e *Correio de São Paulo*.

Não tanto quanto aos mercados [illegible], quanto ao nome, [illegible] os telegrammas de Santos, os quaes dão: entradas em Jundiahy, vendas, base do dia, mercado (quasi sempre estavel), entradas do dia, do mez, do anno, embarques, passagens, sahidas e stock, e, sob este labyrintho de numeros, vem sempre occulta a verdade. Ainda agora, vemos no *Jornal do Brasil*, na secção «Commercio e finanças», ser o *stock* em Santos de 884.000 saccas, ao passo que outros jornaes dão 1.884.684 saccas.

Já tivemos occasião de analysar todos estes dados fornecidos pelos telegrammas, e mostramos que vêm elles viciados, desde a sua origem, porque partem dos grandes interessados; e demonstramos as suas falsidades, com as proprias estatisticas.

Já demonstramos, do mesmo modo, que as entradas em Jundiahy têm, por diversas vezes, descombinado dos boletins affixados na estação da Ingleza, e que nessas entradas figura grande numero de saccas com café quebradinho, envolto em cascas, com o duplo fim de augmentar as entradas e formar os *stocks* mundiaes visiveis, do mesmo modo que se formou nos Estados-Unidos, junto á Bolsa, um permanente deposito de café ruim, bem ruim, conforme affirma o sr. Assis Brasil no relatorio que apresentou ao governo.

Pois bem: estes telegrammas só mal fazem á lavoura, porque levam o panico entre muitos productores, que, receiosos de maior baixa, fazem expedir seu café para o mercado, com grande gaudio dos especuladores, que, com esse facto, vêem realisados os seus planos de interesses insaciaveis.

Mas o que temos nós com a alta ou baixa do café nos mercados extrangeiros, ou que lá vendam 100 ou 200 mil saccas por dia! Não são os productores que devem estabelecer o preço de sua producção, para servir de base aos mercados consumidores? Porque não o faremos!

E' simplesmente por nossa proverbial inepcia, incapacidade e excessiva preguiça de zelar e cuidar de nossos negocios, ao ponto de entregar-mo-nos ao terrivel polvo da especulação, que vai, aos poucos, sugando a nossa vida.

Sim: temos um facto de alta importancia, que attesta o que levamos dito. Organisamos uma companhia, com os nossos capitaes, e, quando somos convocados pela directoria para uma reunião, afim de serem prestadas as contas da gestão do nosso dinheiro, deixamos correr a 1ª e 2ª convocação e ainda não apparecemos na 3ª e ultima.

E' o suprasummo da desidia!

Nada, portanto, absolutamente nada, podemos contar com os lavradores, em relação ao café.

Temos dito que, unida a classe e depositaria da grande riqueza deste Estado, ella se constituiria independente e estabeleceria o preço ao nosso café, e o comprador a elle se sujeitaria, ao passo que, isolada, é este que lhe impõe, porque quem compra ao pobre dá o preço, e o lavrador isolado é apertado pelas necessidades tem de sujeitar-se á imposição, que, afinal, atira-o á miseria.

Não haverá uma sahida para este prolongadissimo estado desesperador? Temos tantas e tão faceis, que devemos suppôr que não recorremos, propositalmente, a medidas salvadoras, porque queremos todos a ruina completa desta classe soffredora e deste grandioso paiz.

Podem os lavradores e póde o governo. Aquelles, associando-se e reunindo 4 a 5 milhões de saccas com café, para com ellas abrir grandes creditos no extrangeiro e supprir-se de dinheiro para suas necessidades, ficando assim habilitado a sustentar um preço remunerador para seu café.

O governo, do mesmo modo, póde e deve intervir, declarando-se comprador do café por preço fixo, fazendo emissão de moeda papel para effectuar os pagamentos, sendo essa emissão resgatavel em ouro, com a venda do mesmo café. Quando tratamos desta questão, referimo-nos á opinião do sr. Mattoso Camara, que disse que a lavoura só depende de bancos e credito, e que o governo póde e deve satisfazel-a, creando-os e addicionando-lhes entrepostos para receber o café ao preço, digamos de 9$, ou 10$, para o typo 7, e o café subiria immediatamente.

Pois bem: nem a lavoura, nem o governo cogitam das medidas de salvação, e com a producção no estado decadente e desanimador em que se acha,—com os constantes e repetidos desfalques, com os grandes furtos de avultadas quantias, com a introducção da moeda falsa quasi diaria, com a falsificação de apolices, de estampilhas, de sellos, com os avultados emprestimos, federaes, estadoaes e municipaes, com as despesas improductivas, e de mero luxo—, temos de vêr, forçosamente, a liquidação deste grande e querido Brasil. Assim quer a lavoura e assim quer o governo, que perderam a noção do patriotismo.

Fevereiro, 1905.

LUIZ CARLOS DE ASSUMPÇÃO

Corre hoje a loteria da capital federal, de 20 contos, premio este que a feliz agencia geral do sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, pretende vender a quem lhe comprar um bilhete, que custa apenas 2$.

Preto atrevido

Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua João Theodoro, esquina da rua Pedro Alvares Cabral, foi preso, pelo sargento de cavallaria, Domingos de Oliveira, quando desrespeitava uma senhora, o preto José Paulino, já muito conhecido da nossa policia.

Recebendo a voz de prisão, Paulino tentou aggredir, armado de um formão, o sargento, que com o auxilio de outras praças conseguiu acalmar-lhe o enthusiasmo pela lucta, levando-o para o posto policial da Ponte Pequena, donde foi recolhido ao xadrez, á ordem do capitão Estanislau Borges, subdelegado do districto.

Paulino apresentava um ferimento na cabeça, proveniente de uma quéda que levou no momento da lucta.

A agencia geral das loterias da capital federal, do sr. Ruben Guimarães, á rua 15 de Novembro, 27-A, conta vender hoje, apenas por 2$, o premio de 20 contos.

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames de hontem:

Francez—Plenamente—Ricardo Guimarães Junior.

Simplesmente—Idalina M. dos Santos, Zidio Prado, Christovam F. de Almeida e Nemesio da S. M. Junior.

Não compareceram, 3.

Geometria—Plenamente—José Arantes.

Simplesmente—Orosimbo Leite Pinto, Mozart F. de Lima, Homero Pacheco Alves e Sebastião da S. Leite.

Não compareceu, 1.

Arithmetica — Simplesmente—Adolpho M. Normanha.

Inhabilitado, 1.

Não compareceram, 4.

Historia Universal e do Brasil—Inhabilitado, 1.

Não compareceram, 3.

Portuguez—Plenamente—Alfredo Minervino, d. Ermelinda Petit e Maria L. S. Martins.

Simplesmente — José Bonifacio R. Pinto, Humberto Rocci e Pedro Merchel.

Não compareceram, 2.

Elementos de Historia Natural—Reprovado, 1.

Inhabilitado, 1.

Não compareceram, 4.

Geographia — Plenamente — Pedro Lanelra de Andrade.

Simplesmente—Deocleciano P. [illegible], Jorge de Carvalho e Antonio de [illegible].

Levantou-se da prova escripta, 1. Não compareceu, 1.

Elementos de Physica e Chimica — Não compareceram 6.

— Chamada para hoje:

Portuguez, (7 1/2 horas) — Octavio Brisola, Cosme Damião Rodrigues, João de Azevedo Castro, d. Euthymia Vasconcellos, d. Julieta de Campos, d. Adalmira Vasconcellos, Candido de S. Mendonça, Manoel Messias Alves.

Supplentes: d. Idalina M. dos Santos, Octavio de Paula, Aristides S. Campos, Cesar Caçapava.

Francez (7 horas)—José Flavio de Q. Mello, Miraldau Pacheco, Arthur C. Pacheco, d. Cariola Joly Terra, José O. de Barros, Antonio H. Mattoso, Antonio Andrade Villela, Claudionor de Abreu.

Supplentes—Baptista Gomes Souza, Hormindo Leite, Luiz Migliano, d. Antonieta Pasquale.

Inglez (7 horas)—Ascendino de A. Fagundes, Durval de A. Fagundes, André Brenha Ribeiro, Luiz Antonio P. de Queiroz, José Nabuco de A. Filho, Benedicto Gianelli e Lauro Chaves Ferreira.

Elementos de Physica e Chimica, (7 horas)—Luiz Albe de S. Brito, Urbano Procopio de S. Meirelles, Adolpho Julio de Carvalho, Angelo Sangirardi, Modesto de Andrade Junqueira e Aurellano Leite.

Supplentes — Jayme S. Chaubet, Johonston Magalhães e Antonio P. de Camargo.

Elementos de Historia Natural (7 horas)—José Pierre Abbade, Mario Ortiz Pope, Sylvio de Andrade Maia, José Blandy de Toledo, Domingos de F. Piza e Oswaldo Moraes.

Supplente—Paulino de Araujo Filho, Sebastião H. de A. Faria e Ulysses Lolot.

Historia Universal e do Brasil (7 horas) — Collatino Fagundes, Duilio Ambrogi, Aurelio de A. Junqueira, Eduardo Garcia, Pedro E. Bueno Filho e Juvenal da S. Guimarães.

Supplentes — Francisco da Costa Chagas, Antenor Villela da Costa e José da Silva Carvalho.

Geographia (7 horas) — Carlos Ferraz de Oliveira, Frederico B. de Azevedo Marques, Urbano de V. Passos Costa, Bento Camargo Filho, Jayme França e Dionysio da S. Martins Junior.

Supplentes—Eugenio R. M. de Andrade, Raul da V. Cavalheiro, Alexandre Polto.

Arithmetica (10 horas)—João Lopes Ladeira, Luiz Sergio Thomaz, Gastão Vieira de Mendonça, Gastão R. da Costa, Olavo de B. Monteiro, Augusto Abranches Filho.

Supplentes—Adelino Borges Vieira, Alvaro Ortiz, Bernardo Lorena.

—O director do 3.º grupo escolar do Braz propoz ao governo a nomeação da professora d. Elvira de Medeiros para o cargo de adjunta effectiva daquelle estabelecimento.

A essa proposta foi dado o seguinte despacho: «Declare onde a professora está exercendo o magisterio, o tempo de effectivo exercicio da mesma e junte um mappa demonstrativo do movimento do grupo».

—Foram nomeadas as substitutas seguintes: d. Carmelina de Almeida e d. Anna Benedicta de Oliveira, para o grupo escolar de Sorocaba, d. Lucia Quirino Pupo Nogueira, para o 4.º de Campinas; e d. Herminia de Oliveira Pinheiro, para o de São João da Bôa Vista.

—Obteve auctorisação para praticar no grupo escolar de Jacarehy a professora d. Accacia de Paula Ferreira.

—Foram concedidos 60 dias de licença a d. Lydia de Castro, adjunta do 1º grupo escolar de Campinas.

—O sr. secretario do Interior indeferiu o requerimento de diversos adjuntos do grupo escolar do Arouche pedindo pagamento de vencimentos desde a data de suas dispensas de outros grupos até á da posse naquelle estabelecimento.

—O sr. secretario do Interior declarou á Camara Municipal de Jundiahy que para serem as escolas isoladas daquella cidade reunidas no predio offerecido faz-se mister que se executem as obras de adaptação, de conformidade com o parecer da Inspectoria Geral do Ensino.

—Foi enviada pela Secretaria do Interior a seguinte circular a todos os directores dos grupos escolares do Estado:

«Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser adquirido pela verba *Expediente*, não só o material que propriamente lhes corresponde, como outros de uso consumivel, de prompto pagamento e pequenas despesas, de modo a ampliar a verba o mais possivel, tendo em vista a necessidade de installação de grupos novos e escolas de provimento recente.»

—Os drs. Paulo Bourroul e Americo Brasiliense foram nomeados para, em commissão, examinarem, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na Inspectoria Geral do Ensino, a professora d. Zenaira Marques de Sousa, que solicitou licença.

—Foram auctorisadas a inscrever-se em concurso para provimento das escolas que requereram as professoras dd. Anna Rosa Furtado Mendes Vianna, Julia Pereira e Carlota Negreiros.

—Vai ser marcado o prazo de 30 dias á professora d. Amelia de Sousa Macedo, com exercicio na escola mixta da 3ª parada, para melhor localisar sua escola, que está funccionando um tanto retirada da séde, conforme verificou o sr. Lindolpho Francisco de Paula, inspector escolar.

—Requereram permuta dos respectivos logares as professoras d. Cesaria Fagundes, do grupo escolar do Arouche, e d. Carolina de Castro Andrade, do grupo escolar da Liberdade.

Ante-hontem, em S. Vicente, ás 8 1/2 horas da noite, foi aggredido, a tiros de revólver, o carcereiro da cadeia daquella localidade.

E' auctor da aggressão João Braz de Oliveira, que logrou evadir-se.

Chegou de Ribeirão Pires o criminoso Mathali Lion, que foi posto á disposição do sr. dr. 1º delegado auxiliar, que deverá submettel-o a interrogatorio.

Foi nomeado delegado militar, em commissão, em Cabreuva, o alferes Pedro José do Nascimento.

Pequenas occorrencias

Biaggio Fortuna, italiano e de pessimos precedentes, desejando resolver velhas questões que tinha com o seu patricio Vicente Tellego, hontem, armou-se de uma enorme faca de sapateiro e foi ter á casa de seu inimigo, á rua de S. João, n. 137.

Lá chegado, procurou por Vicente, que, prevenido a tempo, foi ao encontro de Fortuna, e, quando, se preparavam para dar começo á lucta que decidiria qual dos dous seria o mais valente, foram presos e levados á presença do sr. 2º subdelegado da 4ª circumscripção, que deu a Biaggio a fortuna de passar uma noite no xadrez.

—O dr. Moreira Cesar, 2º subdelegado do Sul da Sé, multou o individuo Archanjo Miguel, que estava jogando no *bicho*.

O auto da multa será enviado hoje á chefia de policia.

—Apresentou-se hontem ao dr. Raul Vicente, 1.º subdelegado de Santa Iphygenia, o individuo José de Araujo Barbosa, vindo ante-hontem de Mogy-mirim e hospedado na rua de São Caetano, n. 80, e queixou-se de ter sido offendido a bordoada em um botequim existente na rua da Estação, n. 33.

O aggressor foi um menino, caixeiro do botequim.

A auctoridade, tomando em consideração a queixa, requisitou exame medico no offendido, o que foi feito pelo dr. Arthur de Castilho, e abriu inquerito sobre o facto.

—Pelo dr. Raul Vicente, foi hoje enviado ao dr. chefe de policia o inquerito que fez contra Simão Moss, que aggrediu no dia 17 do corrente, na alameda do Triumpho, a João Menezes, ferindo-o levemente.

—Serão internados no hospicio de Juquery os dementes João Tavares da Silva, José Marques, Antonia Maria das Dores, Francisco Ferreira de Almeida e Maria das Dores, vindos de diversas localidades do interior.

—Foram enviados ao dr. chefe de policia 11 autos de multas por diversas infracções de posturas.

—O dr. Theophilo Nobrega remetterá á chefia de policia os inqueritos feitos contra Martine Malandrini, accusado de ter ferido levemente, em Villa Clementino, a 5 do corrente, por volta das 5 1/2 horas da tarde, o individuo Victor Giuseppe, e João José Maluli e sua mulher Amelia Maluli, pelo crime de lenocinio.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO RECREATIVO DRAMATICO MINERVA—Para a *soirée* dançante a realisar-se em 25 do corrente, á avenida Intendencia, n. 245, recebemos um amavel convite da commissão promotora.

GRUPO RECREATIVO 1º DE JULHO—No dia 25 do corrente, realisa este Grupo, nos salões do «Gremio Dramatico Musical Luso-Brasileiro», á rua dos Italianos, n. 80, um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes. Serão representados o drama, em 3 actos, *João, o corta mar*, e a comedia, em um acto, *Choro ou rio*, havendo, depois, baile. Agradecemos o convite.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DOS CARPINTEIROS, PEDREIROS E MAIS CLASSES—Sob a presidencia do sr. B. Anselmo, secretariada pelos srs. Alfredo Pacheco e Francisco Pereira de Sousa, realisou-se a segunda sessão ordinaria da nova directoria.

Estiveram presentes os directores Carlos Ponciano de Oliveira Lima, João Figueira de Freitas e o thesoureiro José Luiz Ferreira.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Passando-se ao expediente, o sr. secretario deu conta de varios officios e outros papeis, que foram devidamente encaminhados.

Na ordem dos trabalhos entraram em discussão diversas propostas para novos socios, sendo acceitos os srs.: Matheus V. da Rocha, dentista; Amadeu Ribeiro, dentista; Manoel Fontes Machado Junior, typographo; J. Teixeira Chibante, negociante; Heitor Toledo, selleiro, e Saverio Angerami, selleiro.

Em seguida, foram presentes os mappas do serviço clinico da associação, dando o seguinte resultado, no mez proximo passado:

Consultas, 50; visitas, 44; operações, 2; curativos, 21.

O sr. presidente, ao encerrar os trabalhos, fez uma proposta, que foi approvada, para a remissão de um socio.

LIGA AUXILIAR INTERNACIONAL—E' o seguinte o resultado das eleições para a gerencia de 1905:

Directoria —presidente: Conrado E. Jaenicke; secretario, Cassio Muniz de Sousa; thesoureiro, Guilherme Henrique da Fonseca Junior; vogaes, Eduardo Rodrigues Patrima e Francisco Ribeiro Catalão.

Commissão de syndicancia: Francisco de Castro, Braz Alves Franco, Augusto de Moraes, Alfredo S. Ferreira e Francisco Vuono.

Commissão de contas: capitão Antonio Joaquim de Abreu Junior, J. Maximiliano Ratto, Alberto Moreira Baptista, Manoel Antonio Fontoura e Miguel Flores da Cunha.

Em sessão de domingo, 19 do corrente, foram empossados os novos directores, tendo assumido interinamente a presidencia o vogal, sr. Eduardo Rodrigues Patrima, em virtude da recusa do sr. Conrado E. Jaenick.

Foram approvados, na mesma sessão, 27 propostas de novos socios.

GREMIO RECREATIVO MONTE ABLAS—No dia 25, realisa este gremio um espectaculo, na sua séde, á rua do Paraiso, levando á scena o drama *Sylvio, o cigano*, e a comedia *Os sinos de Corneville*.

GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO PINHEIRO CHAGAS — Este gremio fundiu-se com o *Grupo Dramatico Cervantes*. No dia 4 de março, haverá recita social, nos salões do *Grupo X*, á avenida Martim Burchard, 1-A.

CENTRO DRAMMATICO ERMETE NOVELLI—Sabbado, 25 de fevereiro, no salão *Excelsior*, á rua Florencio de Abreu, 29, haverá *soirée* dramatico-dançante. Agradecemos o convite.

CONGRESSO DOS FENIANOS—Amanhã, haverá um estrondoso baile á phantasia.

Agradecemos o convite.

HOJE

GOVERNO—O secretario da Fazenda despachará com o presidente do Estado.

DIVERSÕES:—*Polytheama*, *Os maridos na corda bamba*; *Casino Paulista*, tiro ao alvo; *Star Rink*, patinação; *Jardim do Palacio*, musica á noite.

POLICIA—Estarão de serviço, na Repartição Central: de dia, o dr. 1º delegado de noite, o dr. 5º delegado.

No gabinete medico-legal, fará o serviço interno o dr. Honorio Libero e o externo o dr. Xavier de Barros.

Presidirá o espectaculo do *Polytheama* o dr. 1.º delegado auxiliar.

EXPEDIENTE

«O Commercio de São Paulo»

Directores: drs. Armando Prado e Plinio Barretto.

—Todos os negocios de administração devem ser tratados com o dr. Plinio Barretto, ou com o gerente sr. Jovelino Lopes.

São nossos agentes, encarregados do recebimento de assignaturas desta folha:

Em Santos, os srs. Magalhães & C.

Em Piracicaba, o sr. Henrique Brasiliense.

Em Limeira, Villa Americana, Santa Barbara, Rebouças, Cordeiros, Remanso e Araras, o sr. Arthur Ferreira da Silva Porto.

Em Rio Claro, Visconde do Rio Claro, Morro Grande, Corumbatahy, Oliveiras, Annapolis e Cuscuzeiro, o sr. David dos Santos.

Em Ytú, Salto de Ytú e Cabreuva, o sr. dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.

Em S. Carlos do Pinhal, Visconde do Pinhal, Fortaleza, Capão Preto, Agua Vermelha, Babylonia, Santa Eudoxia, Floresta, Monjolinho, Ararahy, Angico, Aurora e Colonia, o sr. tenente Casimiro Candido de Oliveira Guimarães.

Em Taubaté, o sr. Braz Curtu;

Em Casa Branca, o sr. J. B. Carneiro de Macedo;

Em Batataes, o sr. João B. Ferraz de Menezes.

Em Serra Negra, o sr. capitão Pedro Marcellino de Campos.

Em Ribeirão Bonito, Dourados e Bôa Esperança, o sr. Joaquim V. L. Guimarães.

Em Espirito Santo do Pinhal, o sr. capitão Thomaz Pacheco Lessa.

Em Araraquara, Mattão, Dobrada, Americo Brasiliense, Rincão, Santa Lucia, Ouroes, estação Carlos de Magalhães, Santa Josepha, Itaquerê e estação do Ouro, o sr. João de Arruda.

Em Jaboticabal e estações de Motuca, Hammond, Guariba, Corrego Rico, Gramminha, Ibitirama, Tayuva e villa de Monte Alto, o sr. Augusto Eduardo Smith.

Em Bebedouro e estação dos Andes e freguezia do Monte Azul, o sr. capitão Domingos de Sousa Gomes.

Em Ribeirãozinho, o sr. João Braga.

Em Santa Cruz das Palmeiras, Santa Veridiana e Baguassú, o sr. tenente Salvio Nogueira de Carvalho.

Em Descalvado, Pantano, Aurora e Porto Ferreira, o sr. Isaac de Mascarenhas Camargo.

Em Santa Rita do Passa Quatro e Tombadouro, o sr. Carlos de Queiroz.

Nas localidades do Sul de Minas, servidas pela estrada de ferro Sapucahy, o sr. Luiz Apocalypse, residente na cidade de Ouro Fino.

O sr. Cornelio Pires está auctorisado a receber assignaturas em Tieté, Capivary e localidades circumvizinhas.

Em Jahú, os srs. J Carneiro & C.

Em Franca, o sr. capitão Firmino Cintra.

Em Uberaba, Uberabinha, Conquista, Jaguara e Paineiras, o sr. dr. João Teixeira Alves.

Em Ribeirão Preto, o sr. José da Silva Castro.

Em Jardinopolis, o sr. João Baptista Soares.

Em Salles Oliveira, Nuporanga, Coronel Orlando e Guayuvira, o sr. Aloim de Mello.

Em Ituverava, Santa Rita do Paraiso e S. Joaquim, o sr. Antonio Baldejão.

Em Campinas, o sr. Alvaro Ribeiro.

Em Leme, o sr. Luiz Antonio de Sampaio.

Em Villa Bomfim, o sr. Joaquim A. de Sampaio Leite.

Em Sertãozinho, o sr. Joaquim Maria Baptista Pinho.

Em Engenheiro Brodowski, o sr. João de Paula Cortez.

Em S. Simão, estações de Chanaan e Tybiriçá, o sr. José das Chagas Carvalho.

Em Tambahú, o sr. Joaquim José Vaz.

Em Mogy-mirim, o sr. dr. Ismael Cintra.

Em Mogy-guassú, o sr. Avelino de Moraes.

Em Cravinhos, o sr. Rolando Rosas.

Em Pirajú, o sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar.

Em Guaxupé, o sr. Manoel Gonçalves Ferraz.

Em Mocóca, o sr. commendador Benevenuto Gomes da Silva Saboya.

Em S. José do Rio Pardo, o sr. José Candido Pereira da Silva.

Em Mocóca, Itahyquara e commendador Guimarães, o sr. commendador Benevenuto Gomes da Silva Saboya;

Em S. José do Rio Pardo, Engenheiro Röhe, villa Costina e Engenheiro Gomide, o sr. José Candido Pereira da Silva;

Em S. João da Bôa Vista e estações de Prata e freguezia de Vargem Grande, o sr. dr. Alfredo de Mello;

Em Cascavel, o sr. Pedro Legaspe;

Em Poços de Caldas, os srs. Eusebio Ferreira & C.

INFORMAÇÕES

O TEMPO—*Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—21 de fevereiro—Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 698.7 mm.; 2 horas da tarde, 698.5 mm.; 9 horas da noite de hontem, 698.8 mm.

Temperatura: minima, 19º4; maxima, 26º8.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NW.

Chuva (em 24 horas), 15.0 mm.

Tempo geral, nublado.

METEOROLOGIA

O TEMPO EM JANEIRO

Observatorio da Avenida Paulista

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES
Altura barometrica média, a 0º cent	692.7 mm.
Idem idem maxima (dia 16)	696.0 »
Idem idem minima (dia 22)	689.8 »
Temperatura média do mez	19º7
Idem idem das maximas	25º2
Idem idem das minimas	15º0
Idem maxima absoluta (dia 21)	32º5
Idem minima absoluta (dia 16)	10º8
Thermometro ao sol, maxima	52º0
Idem idem no relento, minima	6º0
Tensão de vapor, média	14.1 mm.
Humidade relativa média	78 0/0
Evaporação total á sombra, em prato	51.4 mm.
Evaporação total á sombra, Piche	76.7 »
Idem idem ao sol, Piche	102.6 »
Idem em terra vegetal	71.0 »
Totalidade da chuva	382.0 »
Chuva maxima, em 24 horas (dia 5)	114.0
Insolação relativa mensal	42 °/o
Diff. actinometrica, média	7º5
Idem idem, maxima	17º0
Ozone, totalidade	176º0
Numero de dias de chuva	14
Idem idem de tempestade	1
Idem idem de trovoada	9
Idem idem de relampagos	1
Idem idem de neblina	16
Idem idem de orvalho	8
Idem idem de corôa lunar	6
Idem idem de arco iris	3
Idem idem claros	4
Idem idem meio encobertos	14
Idem idem encobertos	13
Nebulosidade, média	6.4

O mez de janeiro é, em regra, para a nossa latitude sul, o mez mais quente do anno; porém, na capital de S. Paulo, a temperatura do ar se mantem entre limites perfeitamente toleraveis, devido não só á sua altitude média de 760 m., como á frequencia dos ventos do sul, que nos trazem as temperaturas baixas.

Além destas causas, em 1905, concorreram para refrescar a nossa atmosphera as chuvas que cahiram em 14 dias e as garôas e neblinas registradas por 16 vezes.

Ao passo que na capital federal occorreram varios casos de insolação, marcando o thermometro 36º á sombra, por varias vezes; apenas em S. Paulo se obteve, em uma unica occasião, a maxima absoluta de 32º5 centigrados.

As chuvas foram menos frequentes do que nos annos anteriores, mas o total de agua recolhida veiu superior á normal respectiva.

A chuva maxima em 54 h. forneceu 114mm no dia 5 e foi das maiores precipitações registradas nesta capital.

No dia 27, ao passar proximo de São Paulo um centro cyclonico procedente do sul, desabou sobre a cidade um aguaceiro pesado, que, embora durasse pouco tempo, foi comtudo, tão copioso, que produziu grandes inundações, das maiores observadas nas varzeas do Carmo, Cambucy, Ponte Pequena e Pary, e causaram grandes damnos aos moradores desses bairros e ao movimento commercial naquella parte da cidade.

A média diaria da pressão normalisada forneceu dezoito dias de altas pressões e 13 de pressões baixas, sendo de 6,3 m. m. a digressão mensal da columna barometrica.

Esteve bastante accidentada a curva barographica do mez, percebendo-se nella 4 ondas principaes. A elevação maxima, existente na 2ª onda, se deu a 16 e a maior depressão teve logar na 3ª onda, a 22 do dito mez.

No graphico do thermometro, traçado com as médias diarias, se distinguem duas ondas principaes, correspondendo sempre as temperaturas elevadas ao regimen dos ventos do norte e as baixas thermometricas, á frequencia das correntes do sul.

A digressão thermometrica nos 31 dias importou em 21º7, e a maior quéda de temperatura, em 24 horas, se deu de 8 para 9, com 16º5 centigrados, dentro do abrigo.

As taxas médias da humidade relativa e da nebulosidade vieram inferiores ás normaes; estiveram, porém, superiores a evaporação e insolação relativa mensal ás médias dos annos passados.

Acham-se mencionadas no quadro abaixo as taxas de frequencia dos ventos e as velocidades médias correspondentes:

Calma, 11,0 °/o.

		veloc. media p. seg.
N	14,9 °/o	3,5 m.
NE	9,4 »	2,3 »
E	7,5 »	1,7 »
SE	8,3 »	1,5 »
S	38,6 »	2,6 »
SW	1,0 »	2,4 »
W	2,2 »	2,1 »
NW	7,4 »	3,8 »

A velocidade média geral, nas camadas inferiores da atmosphera, importou em 2,7 m., soprando os ventos com mais força entre meio-dia e 6 h. p. m.

No dia 25, observámos rajadas do norte com mais de 30 ms. por segundo.

NOTAS DIVERSAS

I. OZONE ATHMOSPHERICO—A totalidade deste elemento, em todo o mez, pela escala Schönbein Houzeau, importou em 176º0. A maior producção teve logar a 26, com 8.º5, num dia encoberto, em que o sol brilhou desannuviado sómente 2 h. 30 m., sendo os ventos fortes do norte pela manhã, e do sul, pela tarde. O minimo de 1.º0 occorreu a 10, com 8 h. 30 m. de sol, em dia meio encoberto e vento fraco do norte.

II. ACTINOMETRIA—A) *duração da insolação*. O total de horas em que o sol esteve descoberto orçou em 176, e com os registros de Campinas e Poços de Caldas, organisamos o quadro seguinte:

Avenida Paulista

Horas em que o sol esteve desannuviado, 176 h.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 417 h.

Insolação relativa mensal, 42 °/o.

Campinas

Horas em que o sol esteve desannuviado, 201 h.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 416 h.

Insolação relativa mensal 49 °/o.

Poços de Caldas

Horas em que o sol esteve desannuviado, 137 h. 32 m.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 416 h.

Insolação relativa mensal, 33 °/o.

B) *Intensidade da insolação*. Este elemento foi registrado pelo actinometro Richard Frère, typo Violle, e forneceu os resultados seguintes:

Differença actinometrica média, 7º5.

Differença actinometrica maxima (varias vezes), 17º,0.

Adoptando-se o modo de calcular seguido pelo Observatorio Municipal de Paris, tivemos:

Grau actinometrico medio, 45º.

Grau actinometrico maximo, 100º.

A atmosphera, para o mez, esteve em bôas condições de transferencia, por vezes mostrando-se muito limpida.

III EVAPOROMETRIA—O evaporometro de Piche, á sombra, evaporou 49 °/o mais do que o prato.

A evaporação ao sol foi 34 °/o mais activa do que á sombra.

Sobre terra vegetal, evaporou-se 39 °/o mais do que o prato.

O maximo da evaporação em terra vegetal se deu a 22, com 4.2 mm., e o minimo occorreu a 30, com 0.3 mm.

IV TEMPERATURAS EXTREMAS — Os vegetaes supportaram as temperaturas extremas seguintes:

Maxima ao sol 52º
Minima ao relento 6º
A amplitude thermometrica mensal foi de 36,º0

V ACTIVIDADE SOLAR—Em janeiro, deu-se verdadeira recrudescencia na actividade solar, sendo a superficie manchada muito maior do que no mez anterior.

Bellissimos grupos, extendendo-se á distancia por innumeros póros, e ricamente penumbrados, eram acompanhados de grandes fóculas deslumbrantes.

As bruscas alterações de aspecto, que continuamente se percebiam no astro, corresponderam sempre a mudanças importantes na marcha do tempo em o nosso Estado.

133, Avenida Paulista, 20—2—1905.

J. N. BELFORT MATTOS

MOVIMENTO RELIGIOSO—Foi o seguinte o movimento do expediente do bispado hontem:

Provisões de casamentos:

Para Mocóca, a favor de Rodrigo de Freitas Pires e Florinda Henriqueta de Campos; de Salvador Centolo e Alexandra Damasco.

Para Consolação, a favor de Gaetano Revitto e Rosa Philomena Pisano; de João Porcino Ribeiro e Christina de Sousa Azevedo; de Oswaldo Bandeira e Mira Zilme.

Para Cambucy, a favor de Manoel Antonio Gonçalves Pinto e Anna Alves Pinto.

Para Santa Iphygenia, a favor de Domingos Ballari e Josephina Iaosdel.

Para Silveiras, a favor de João Ortiz e Dalila Rodrigues de Campos; de Lindolpho Marcondes e Laura de Campos Freire.

Para a Sé, a favor de Cherubino Sarti e Maria Brasilina Alves.

—Provisão para uma procissão na festa de S. Benedicto, em Araçariguama.

Idem, de zelador da capella do Espirito Santo, da villa Alcina, filial da matriz da Bôa Vista das Pedras.

Idem, de procissão nas festas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, em Santo Antonio da Cachoeira.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Vieira de Mello; de meio-dia á 1 hora, o dr. Adriano de Barros; de 1 ás 2 horas, o dr. Claudio de Souza; de 2 ás 3 horas, o dr. Affonso Azevedo.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 167 bovinos, 68 suinos, 12 ovinos e 11 vitellos.

Inutilisados: 1 bovino, 2 suinos, 20 pulmões, 1 figado e 10 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões e 4 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *armadura*.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Araripe Sucupira.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 20 de fevereiro:

Existiam 500 enfermos; entraram 14; sahiram 11; falleceram 4; existem 499.

Consultas, 160.

Receitas aviadas, 400; pequenos curativos, 29; operação, 1.

CORREIO DE S. PAULO—Esta Repartição expedirá malas:

Pelo vapor *Prudente de Moraes*, que partirá de Santos no dia 26 do corrente para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, São José do Norte e Porto Alegre.

Recebendo correspondencia ordinaria até ás 10 horas da noite de dia 25, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

MATERNIDADE DE S. PAULO—Boletim do mez de janeiro:

Existiam em 1º do mez, 19 mulheres; entraram durante o mesmo, 28; tiveram alta, 26; ficaram para o mez corrente, 21.

Partos, 27; operações, 6; consultas, 124; curativos, 98.

—Donativos feitos á instituição durante o mez:

ALBERGUES NOCTURNOS—O movimento dos albergues nocturnos mantidos pela *Sociedade Amiga dos Pobres* foi, durante o mez de janeiro de 1905, de 1.210 pessôas, sendo:

Homens, 1.098; mulheres, 112.

Maiores, 1.093; menores, 117.

Nacionaes 463, italianos 346, hespanhóes 133, portuguezes 132, allemães 49, francezes 45, argentinos 2, belgas 19, hollandezes 1.

Solteiros, 1069; casados, 55; viuvos, 86.

Sabendo lêr e escrever 837, analphabetos 373.

Brancos, 1.661; de côr, 1.49.

Procedentes da capital 977, do interior 233.

POLYCLINICA—Movimento clinico nos diversos consultorios durante o mez de janeiro ultimo:

Clinica medica, 122 consultas; cirurgica, 98 consultas, 9 operações e 32 curativos; de molestias de criança, 73 consultas, de molestias de olhos, 85 consultas, 2 operações e 80 curativos; de molestias de senhora, 51 consultas e 42 curativos; de molestias da pelle, 19 consultas; molestias da garganta, nariz e ouvidos, 27 consultas e 36 curativos.

Doentes novos, 342.

Consultas, 475.

Operações, 11.

Curativos, 184.

Vaccinação, todos os sabbados, ao meio-dia.

SANTA CASA—Movimento do hospital no mez de janeiro:

Existiam em tratamento 445 enfermos; entraram durante o mez, 464; tiveram alta 367, falleceram 59; ficaram em tratamento 483.

Deram-se 2093 consultas de medicina, 407 de cirurgia, 448 de gynecologia, 618 de ophtalmologia e 169 de oto-rhino-laryngologia.

Gabinete electrotherapico—Applicações: 302.

Pequenos curativos, 398.

Operações, 108.

Receitas aviadas, 9008.

Dos 59 fallecidos, 5 expiraram moribundos e 12 eram tuberculosos.

Nota—Nos doentes entrados estão comprehendidos 17 em tratamento no Instituto Pasteur.

HOSPITAL SAMARITANO—Movimento de doentes no mez de janeiro:

Existiam 25; entraram durante o mez 25; tiveram alta 26; falleceram 5; ficaram para o corrente mez 20.

Serviço do consultorio:

Doentes novos, 76; numero de consultas, 160.

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 600$

10657 .... 15:000$
27014 .... 1:500$
15753 .... 600$

PREMIOS DE 200$

7666 10986 12078 13463 19026 26973 27659 28725 28748 36218 36800 37678.

PREMIOS DE 100$

753 1030 1156 1400 2632 9542 10198 11793 14997 15694 15831 16541 18247 20888 22185 29467 30234 30364 33418 35076 35128 35935 36551 36706 39062.

APPROXIMAÇÕES

10656 e 10658 .... 200$
27013 e 27015 .... 50$
15752 e 15754 .... 50$

DEZENAS

10651 a 10660 .... 60$
27011 a 27020 .... 20$
15751 a 15760 .... 20$

CENTENAS

10601 a 10700 .... 10$
27001 a 27100 .... 5$
15701 a 15800 .... 5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 23ª loteria Esperança, 919ª extracção realisada em Aracajú, em 20 de fevereiro de 1905.

23112 .... 15:000$
7246 .... 2:000$
6968 .... 1:000$
11777 .... 1:000$

2 PREMIOS DE 500$

10909 40376

10 PREMIOS DE 200$

7953 8731 14048 28562 30771 37463 42460 44886 45571 47715

20 PREMIOS DE 100$

1556 2477 3168 3482 3806 5008 7719 10769 10771 15533 15577 21261 24020 24846 26292 28181 36058 43193 46952 47866

APPROXIMAÇÕES

23111 e 23113 .... 200$000
6967 e 6969 .... 100$000
7245 e 7247 .... 100$000
11776 e 11778 .... 100$000

DEZENAS

23111 a 23120 .... 30$000
6961 a 6970 .... 20$000
7241 a 7250 .... 20$000
11771 a 11780 .... 20$000

CENTENAS

23101 a 23200 .... 6$000
6901 a 7000 .... 5$000
7201 a 7300 .... 5$000
11701 a 11800 .... 5$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$.

Exceptuando-se os terminados em 12

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados — *J. C. de Oliveira Rosario*.

Posta restante

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

M. C., dr. Nabor Jordão, *mademoiselle* T. H., M. V., dr. José Vicente Sobrinho, João Antonio Leandro, Fernando Pacheco Chaves, Francisco Lucio de Oliveira Netto, Raul Aubert, dr. Joaquim Mamede da Silva, Alberto de Araujo, Frederico Georgi, Domingos Soares de Barros, Decio Ferraz do Amaral, Adriano Maury, Henrique Aubertie, Pio Fernandes, Alexandre Cobra, Antonio Leite dos Santos, Sylvio Prado, Agenor Ferraz, Jonas Nery de Toledo Lieu, José Giovanetti, Manoel Porto Alegre e dr. Laerte de Assumpção.

Os annuncios de casas, criados e outros pequenos (*aluga-se, precisa-se, offerece-se etc.*) custam apenas UM MIL RÉIS (1$000) POR TRES VEZES.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 301.

DR. BRITTO PEREIRA — Medico — Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 15-A, de 1 hora ás 3. Residencia, ladeira do Carmo, [illegible].

DR. OLIVEIRA BOTELHO—[illegible]—Molestias das vias urinarias, syphiliticas e da pelle. Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr. Hydrocele, cura radical, sem dôr.—Tumores, pedra e catharro da bexiga.—Tumores do seio, do utero e dos ovarios.—Fistulas e ulceras antigas. Operações nos ossos e nas articulações.—Consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde, no Sanatorio Hydrotherapico, rua S. Paulo, 47.

CLINICA DO DR. JAGUARIBE — Reabertura da clinica — Previno aos meus clientes que estarei no meu escriptorio das 11 ás 2 horas, dos dias uteis. Rua D. Viridiana, 30.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Ytú, 44. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 204.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 43. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

Dr. ALBERTO PUECH—Antigo chefe de Clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeos (França) professor livre de ophtalmologia. De 1 hora ás 3 horas—41, Rua São Bento.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA —Membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia e da Academia Americana de Medicina. Escriptorio: Rua Direita, 34. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmilo, 29.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attendo a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. BUENO DE MIRANDA — Esp. *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa —Cons.: 3, rua Direita, 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 190.

DR. RUBIAO MEIRA—*Clinica medica* —Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 849.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 53 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698, de 12 ás 3.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES —Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. A. FAJARDO — Clinica medica. —Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Massagista

MR. E MME. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 22-A.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Advogados

DR. FAUSTO FERRAZ—Advogado. Escriptorio, rua de Santa Thereza n. 6. Residencia, rua Conde de Sarzedas, 29.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ' AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DR. JOSÉ' PIEDADE, advogado.—Escript.: rua de Quinze de Novembro, 18 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O DENTISTA PACIANO RAMALHO —executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muitos razoaveis.

Aceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 31.

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços modicos razoaveis. Acceita pagamento em prestações, previamente contratados.—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua S. Bento, 30-A—2º andar

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia* Largo da Misericordia, 1

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 20.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 10-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 25.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.
PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.
PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.
ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.
E. Bevilacqua & C.
Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

«GARANTIA DA AMAZONIA» —A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Soromenho*, inspector geral.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Eclição Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.
Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.
Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

PHARMACIA AURORA, do pharmaceutico S. de Macedo Soares, á rua Aurora, n. 55—*Elixir de Glycerophosphatos*, tonico de primeira ordem. *Xarope de grindelia composto*, excellente calmante e expectorante. *Xarope contra a coqueluche*, de exito contra essa terrivel molestia.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

Declarações commerciaes

A' praça

O abaixo-assignado communica á praça que vendeu ao sr. Abrahim & Elias Maluff seu estabelecimento commercial da rua 25 de Março, n. 81, nesta cidade, ficando a seu cargo a cobrança de todas as dividas activas e pagamento das passivas, com as quaes nada têm os compradores. Para conhecimento dos interessados, publico o presente.
S. Paulo, 16 de fevereiro de 1905.
SALOMÃO DUMET

Secção livre

Ao dr. chefe de policia

Hoje, ás 9 horas da manhã, em meu estabelecimento á rua da Estação n. 17 (Hotel do Commercio), um soldado convidou-me a apresentar-me ao dr. Raul Vicente, sem me dizer o motivo.

Eu, attenciosamente, disse ao soldado que não podia abandonar o meu negocio áquella hora e que procuraria o subdelegado á tarde. O soldado foi-se embora e, momentos depois, com grande espalhafato e soldadesca, o dr. Raul invadiu-me a casa e prendeu-me!! Perguntei a s. s. o motivo da minha prisão, e s. s. respondeu-me que era para photographar-me! E, de facto, fui conduzido para a Central e horas depois, fui photographado á força!

Ignoro o crime que commetti para ser preso e photographado, e, por isso, venho pedir a v. exc. que mande o seu subdelegado informar ao publico o motivo de tal violencia, porque não estou disposto a servir de brinquedo, pois de outro modo não posso qualificar o procedimento do subdelegado Raul Vicente.

E' verdade que o dr. Raul me disse que ficou sem effeito, uma vez que abandonasse o meu advogado dr. [illegible] de Freitas, pois havia ordem [illegible] de assim proceder contra todos os clientes do mesmo advogado, e tanto assim que ia agora entrar em exercicio, especialmente para essas diligencias, o dr. Delphim Carlos.

Ora, exmo. sr., parece-me que a lei brasileira não obriga a quem quer que seja a mudar de advogado por ordem da policia.

Espero que v. exc., em desaccôrdo com as instrucções que recebi do dr. Raul, dará suas ordens no sentido de ser de alguma fórma reparado o mal que soffri.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1905.
BASILIO MICHELINI

As duas orphams

Estamos esperando pelo dinheiro que emprestamos.
Já é tempo!......
ALGUMAS...

Collegio Kuhlmann

ALAMEDA DOS ANDRADAS NS. 15 e 17

Seguindo neste mez para a Europa, de onde estarei de volta em meiados de junho deste anno, communico aos interessados que as aulas continuarão a funccionar com toda a regularidade.

Durante esta ausencia, que se prende aos melhoramentos que pretendo adoptar no collegio, ficará como director o sr. Ernesto Kuhlmann. O mesmo sr. tem procuração geral para todos os meus negocios.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1905.
ALBERTO KUHLMANN JUNIOR

Feiras em Araras

Do dia 3 ao dia 5 do proximo mez de março, terão logar, em Araras, as feiras trimensaes de productos agricolas e industriaes e de animaes.
O local das feiras é amplo e offerece grandes accomodações para a exposição de animaes e productos á venda.
Proximo á cidade ha grandes pastagens.

Valdomiro Silveira
E
Brenno Silveira

Têm o seu escriptorio de advocacia á
RUA DE S. BENTO, 43
Acceitam causas civeis, commerciaes e criminaes nesta e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.

PENSÃO INTERNACIONAL

RUA DE S. BENTO, 27.
São Paulo

A sua proprietaria, tendo actualmente maior numero de bem mobiliados e confortaveis commodos, continúa a receber hospedes e pensionistas, sendo a diaria de 8$ réis para hospedes e a mensalidade para pensionistas desde 180$000.

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende, em S. Paulo, na casa
Baruel & Comp.

CHARUTOS
POOCK
SÃO OS MELHORES

Ha muitos annos

CARTA DE CONSIDERAÇÃO

S. João da Bôa Vista, 20 de junho de 1892.—Illmo. sr. Luiz Carlos—Amigo e sr. — Peço remetter com urgencia e como encommenda mais 12 garrafas de seu vinho de Jurubeba Paulista, especifico para cura das enfermidades do figado e que tanto proveito tenho encontrado, que autoriso a v. s. fazer publicar, se entender de proveito á humanidade soffredora.
Sou com estima de v. s. amigo, obr°.
Joaquim Candido de Oliveira

Para attender á procura que têm tido os conhecidos preparados do pharmaceutico LUIZ CARLOS, chegou para a DROGARIA AMERICANA, de L. Queiroz & C., á rua Direita, 10-B, um novo sortimento.
Acham-se, tambem, á venda em todas as pharmacias e drogarias; em S. João da Bôa Vista, pharmacia Aguiar, e em Santos, pharmacia Fernandes.

Dôres da gotta

A gotta faz soffrer muito, sobretudo quando dá nas articulações. São, então, latejos atrozes. Os musculos se apertam, os nervos soffrem, impossivel é dormir.
Neste caso, aconselhamos tomar Xarope do Follet.
Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colhéres, das de sopa, basta para entorpecer em poucos minutos qualquer dôr, por mais violenta e mais intoleravel que seja, e dá muitas horas de repouso, de somno e de bemestar.
As pessôas grandes podem tomar até 3 colhéres, das de sopa, nas 24 horas, sem inconveniente algum. Para as crianças, bastam só 3 colhéres das de chá. Toma-se por cima um góle de agua, para tirar o gosto um pouco acre do xarope.
A' venda em todas as bôas pharmacias.
Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris, e Rio de Janeiro.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

FERIDAS

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende, em S. Paulo na casa
Baruel & Comp.

CASA DE EMPRESTIMOS
SOBRE
PENHORES
de Julio Lyon
Rua da Caixa d'Agua, 8
JUROS MODICOS
Benedicto Diniz, avaliador da casa

Mulher doente

E' porque quer; — se quizer sarar use das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vendem na
Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

O Collyrio branco

de Mendes é o mais conceituado, o mais efficaz de todos os preparados congeneres; tem sido applicado ha mais de 15 annos com os melhores resultados.
Depositarios: Lebre, Filho & C. e Drogaria Americana.

ALLIVIO BRASILEIRO

O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.
O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.
Vende-se na
CASA BARUEL & COMP.
SÃO PAULO

Catarrhos da bexiga

Esta molestia ataca principalmente as pessôas edosas. O doente tem dôres fortes no baixo ventre; urina frequetemente com dôr e sua urina encerra humores viscosos; está alterado, ás vezes, tem muita febre. Aconselhamos, como um excellente remedio contra esta molestia, tomar Perolas de Essencia de Therebintina Clertan.
Com effeito, as Perolas de Essencia de Therebintina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo os catarrhos da bexiga, por mais antigos que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes.
A' venda em todas as pharmacias.

P.S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro do vidro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

Morphéa

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo, que se vende na
Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

CREOSOTAL GRANULADO
de
Granado & C.
Medicamento muito recommendado nas **bronchites chronicas, tosses rebeldes, fraqueza pulmonar, tuberculose** e outras affecções das vias respiratorias.
A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. (4)

EDITAES

O doutor José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara commercial desta comarca de São Paulo.
Faço saber aos que o presidente edital virem que, por sentença de 18 do corrente, decretei a fallencia de Hugo Fischbacher, estabelecido nesta cidade á rua do Seminario, n. 53, a contar quarenta dias antes de 3 do corrente mez de fevereiro. Nomeei para syndicos provisorios a M. Villela & C. E tambem pelo presente notificado fica o fallido para, no prazo de vinte e quatro horas, assignar termo de presença a todos os actos da fallencia, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na fórma da lei. S. Paulo, 20 de fevereiro de 1905.—Eu, Manoel Rebouças da Silva, ajudante, escrevi.—Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

AVISOS

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO
Tarifa movel
Faço publico que, durante o mez de março proximo futuro, as tarifas moveis nesta Estrada continuam a ser calculadas ao cambio de 14 d. por 1$, correspondendo ao augmento de 30 % nas bases das tabellas 1-A, 2A, 3 e 3-B e de 6 a 17, e de 18 % na base da tabella 4-A (algodão em caroço).
S. Paulo, 20 de fevereiro de 1905.
ALFREDO MAIA
Superintendente.

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO
Previne-se ao publico que a taxa cambial a vigorar nesta estrada e na Secção Funilense, no mez de março proximo futuro, é de 14 d. ou mais 30 0/0 sobre as bases das tabellas 3 a 17 com excepção das tabellas 4 e 5 no Ramal Ferreo e Café, tabellas 3-A, 3-B, 4 e 5, na Funilense, que não tem cambio, sal mais 18 0/0 e café no Ramal Ferreo mais 25 0/0 ou cambio de 15 d.
Campinas, 20 de fevereiro de 1905.
ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA
Inspector geral

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO
Machinismos para industrias agricolas e fabrico de lacticinios.
De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura deste Estado, torna-se extensivo aos transportes de machinismos directamente importados do extrangeiro para industrias agricolas, taes como oleos vegetaes, adubos, etc. e para o fabrico de lacticinios, o abatimento de 20 % sobre os preços da tabella 5, concedido aos trilhos e accessorios destinados ás estradas de ferro.
Para obtenção deste abatimento, deverão os interessados requisital-o da Secretaria da Agricultura, juntando documentos que provem a procedencia, utilisação e destino dos referidos machinismos.
S. Paulo, 17 de fevereiro de 1905.
Alfredo Maia,
superintendente.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

No proximo mez de março, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta companhia á razão de 30 %, correspondente á taxa cambial de 14 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com as excepções estabelecidas para o café e para o algodão.
S. Paulo, 17 de fevereiro de 1905.
ADOLPHO AUGUSTO PINTO
Chefe do Escriptorio Central

Annuncios

AMA—Offerece-se uma, de 22 annos de edade, com leite de mez e meio. Rua S. Domingos, 72, Bexiga.

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos com ou sem mobilia, com todas as commodidades e banhos, em casa de familia allemã. Rua José Bonifacio, 32, sobrado.

A **EXPOSIÇÃO** Internacional de S. Luiz premiou com duas medalhas de ouro os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C.; os unicos nacionaes que obtiveram essa honra. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

A LIVRARIA ARCADIA, na Galeria de Crystal, compra livros novos e usados e vende-os nas mesmas condições. (5)

ALUGAM-SE salas e quartos com e mobilia, com todas as commodidades, e alugam-se tambem na mesma parte de uma casa, contendo sala, dous dormitorios, dispensa, cozinha e quintal com agua. Trata-se á rua José Bonifacio, 32.

ARMAZEM de Seccos e Molhados de Mariano de Vivo—Avenida Rangel Pestana, n. 63—Alfafa, farello, milho, farinha de trigo e todos os generos nacionaes e extrangeiros. Distribue gratuitamente os **Coupons cooperativos.**

ARMAZEM de Seccos e Molhados finos, de 1ª qualidade, de Felice Rossarola. Importação directa de salames, queijos e outros productos italianos. *Ai Prodotti Alimentari.* **Rua do Seminario, n. 15 em frente ao Mercadinho. Distribue gratuitamente os** *Coupons Cooperativos.*

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 80$000, 90$, 100$ e 130$ mil réis, á rua do Bom Retiro, 84. Tem banho quente, frio e de chuva. Acceita pensionistas externos a 60$.

ALFAIATARIA—CASA PALAZZI—25, rua do Rosario—Ternos de paletot, casemira ingleza e franceza, a 100$, 90$, 80$, 70$, 65$ e 60$000. Sortimento completo e moderno.—Distribue gratuitamente aos seus freguezes os «**Coupons Cooperativos**».

As rugas que tanto enfeiam, os panos, sardas, cravos, espinhas etc., desapparecem com o uso continuado do sabonete RIFGER.

O MUNDO DOS CHAPE'OS—Fabrica de chapéos de sol e bengalas, deposito de chapéos de cabeça nacionaes e extrangeiros. Ladeira S. João, 12.

ARMAZEM DA ESTRELLA Rua Marechal Deodoro, 3?. Seccos e molhados finos. Estabelecimento de 1ª ordem. Distribue aos seus freguezes os «Coupons Cooperativos».

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jogar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sorte tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1052, Rio de Janeiro.

Boas de pluma Lava-se e encrespa-se, com o sr. Leal, rua de S. Bento, 48-A.

BLOCOS de papel xadrez e de linho, para cartas, com 100 folhas, a 1$000 e 1$500 rs., na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 29.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

BISCOUTOS do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de S. Luiz (Estados Unidos da America). Eguaes aos extrangeiros e 50 % mais baratos. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

BICYCLETAS—Fabrica e importação de bicycletas e accessorios.—Irmãos Poletti e Calci. Rua Barão de Itapetininga, n. 11, concertam-se bicycletas, automoveis, machinas de costura, armas etc. etc. Distribue gratuitamente os COUPONS COOPERATIVOS.

BARBEIRO—Francisco Andenolli — largo do Riachuelo, n. 22. Asseio e promptidão. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

BECKLITHO é o nome dado a um novo mineral, contendo muitos ingredientes raros, que o dr. Morosiewick, da Universidade de Cracow, diz ter descoberto em Skaterinoslav, no Sul da Russia.

Boulangerie Française de Léon Boisramet. Rua do Theatro, n. 8. Pão de todas as qualidades, biscoutos sortidos, bolachinhas, *Brioches de Paris*, por encommendas, e especialidade em pão para sandwichs. Distribue aos seus freguezes os *Coupons Cooperativos*.

Casa Verde Loja de calçados nacionaes e extrangeiros de VICENTE PAPA.—Ladeira S. João, n. 4.—Apromptа-se qualquer trabalho por preço razoavel.—Distribue gratuitamente os **Coupons Cooperativos.**

CASA ESPECIAL DE FRUCTAS. *Importação directa — João Rovito & C.—Recebem mercadorias em consignação, ou conta propria.—Distribuem aos seus freguezes os Coupons cooperativos*—MERCADO VELHO, N. 15. (3)

COMPREM os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Internacional de S. Luiz (Estados Unidos da America). Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

Calçados—Importação directa—Viuva de Marco & Filho. 7-A, rua Barão de Itapetininga. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

COOPERATIVA PREDIAL Coupons Cooperativos, representando cem mil réis de gastos feitos, dão direito a um bonus cooperativo. Cincoenta bonus dão direito a uma Apolice Predial, e a Apolice Predial a um lote de terreno.

Corôas funerarias AU SOUVENIR—Casa LOUIS BARON—8-A Rua Brigadeiro Tobias, 8-A.—Preços sem competencia — Corôas desde 1$000 com 0,30 de diametro—a 7$000 com 0,40; a 15$000 com 0,50; a 25$000 com 0,60 de diametro. **Preços de atacado,** mesmo por um objecto, e dá gratuitamente os **COUPONS COOPERATIVOS**. Vêr para crêr!!!

CASA POPULAR de **A. BLOTTA**, rua de São Bento, n. 68-A, de 15$000 para cima, tem machina de costura **Singer** para familias, manequins de todas as qualidades e sob medida.—Concerta-se tudo, vende-se a prestações de 2$, 3$ e 5$000 semanaes. Dá gratuitamente os **Coupons cooperativos.**

Calçados—Fabrica de calçados finos para homens, senhoras e crianças, de DANIEL DE LUCA, rua do Seminario, n. 7.—Preços sem competencia. Vendas por atacado e a varejo. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

Cirurgião dentista—Dr. W. Alberto Naxara tem seu gabinete dentario no largo da Memoria, n. 9. Trabalho garantido. Preços modicos. Dá gratuitamente aos seus freguezes os «Coupons Cooperativos».

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios têm vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

ENCADERNAÇÕES, Typographia, Fabrica de saccos de papel, de **Nido M. Wilhelmsen**, rua Barão de Itapetininga, 37. Apromptа-se com brevidade qualquer trabalho typographico, saccos de papel de todos os tamanhos, cartuchos para doces—Distribue gratuitamente os **Coupons cooperativos.**

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

FUNILARIA—Officina internacional, de Antonio Oliveira, encanamentos de agua e gaz e todos os serviços concernentes á arte, trabalho garantido, e preços sem competencia. Dá aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos**. Praça dr. Roberto Penteado, 39-A. (Ponte Pequena).

FLAUTINS de ébano, 8 chaves a réis 23$000, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

FLAUTAS de ébano, 5 chaves a réis 28$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

LUVAS --Quereis luvas bôas, bonitas, elegantes? é só na «Luvaria Fluminense», a 5$000 o par, e ainda distribue aos seus freguezes os Coupons Cooperativos.

La Saison--Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninos, rua de S. Bento, 14.

Livros Collegiaes Comprem na **Livraria Magalhães**, 29, rua do Commercio, 29, que possue um grande e variado sortimento.

Luto--aprompta-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14.

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua**. Rua de S. Bento, 14-A.

Mães extremosas! se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete RIFGER!

NOBLESSE OBLIGE—Afim de obsequiar o publico, que tanto concorreu para o seu successo, a *Cooperativa Predial* mimoseará os portadores de seus COUPONS COOPERATIVOS com um sorteio de lindos brindes de valor real, verdadeiras *surpresas*, cuja lista será publicada brevemente.

OFFERECE-SE uma ama portugueza, de 21 annos de edade, com abundante leite de mez e meio. Rua Mixta, 10, Braz.

OFFERECE-SE uma ama, portugueza, de 18 annos, com leite de tres mezes. Rua José de Alencar, 40, Braz.

OFFERECE-SE uma moça, de 16 annos, para serviços leves, ou pagem de criança. Rua Concordia, 163, Braz.

O sabonete RIFGER faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, panos, sardas etc.; custa 1$500. Vende-se nas principaes drogarias, casas de modas e perfumarias.

OFFERECE-SE uma copeira portugueza, dando boas referencias. Rua Sebastião Pereira, 70.

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo e não teme competidores.

OFFERECE-SE um moço para leccionar elementos de sciencias mathematicas, physicas e naturaes. Acceita tambem alumnos de primeiras lettras.
Escrever nesta redacção ao professor L. T. A.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OFFERECE-SE uma ama de 20 annos, com leite de um mez. Rua Monsenhor Anacleto, 11.

O MORADOR da Praça da Republica, n. 16, precisa saber onde reside o sr. Tertuliano de Castro, rua e numero, a bem dos seus interesses.

O SABONETE RIFGER é o preservativo mais efficaz de todas as molestias contagiosas e epidemicas; dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma: preço, duzia, 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas e drogarias.

OH! OH! OH! Attenção: é na *Luvaria Fluminense*, rua de S. Bento, n. 6, que se encontram as luvas de pellica **branca** e fina a **5$000** o par. Luvas de meio braço por 12$000. Dá gratuitamente aos seus freguezes os *Coupons Cooperativos*.

PHOTOGRAPHIA VARGAS Rua do Quartel, n. 20 (perto do largo da Sé).—*Formato radium*, 5$000 a duzia; *carte postale*. (novidade), 1/2 duzia, 5$000; *visita*, 1/2 duzia, 5$000; *imperial*, 1/2 duzia, 10$000; *imperial salão*, 1/2 duzia, 15$000 [illegible]. Trabalho: todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Dá os **Coupons cooperativos.**

PRECISA-SE de um habil alfaiate para paletot e de um ajudante. Rua do Hospicio, 56.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate. Rua S. Lazaro, 41-A.

PRECISA-SE de uma habil ajudante de costureira. Rua Maria Domitilla, 26 (Braz).

PRECISA-SE de uma ajudante de engommadeira. Rua Dr. Falcão, [illegible].

PRECISA-SE de um meio official e de um ajudante de alfaiate. Rua Fr. Silva Pinto, 41.

Para o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

PRECISA-SE de uma engommadeira para roupa lisa, e de uma aprendiz. Rua Ypiranga, 145.

PRECISA-SE de um ajudante de sapateiro, para trabalho a taxa e ponto. Rua do Triumpho, 6. (2)

PADARIA e CONFEITARIA ESMERALDA FLOR DA LIBERDADE, de C. Santini & C. — Variedade de pães, doces e biscoutos finos. Manteiga, velas, araruta, maisena etc. etc. Distribue aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

PROFESSOR de preparatorios, a preços modicos, dá lições particulares. Escrever nesta, ao sr. professor A. (6)

PENSIONISTA—Deseja uma pensão bôa, que dê comida bem feita e sadia e que mande a domicilio. Exige asseio, *couverture e dessert*. Paga até 70$. Condição: almoço, ao meio dia; jantar, ás 7 horas. Carta á rua dos Estudantes, 50.

PEÇAM os Coupons cooperativos a todos os vossos fornecedores, afim de participar do lindo sorteio de BRINDES, verdadeiras surpresas que a COOPERATIVA PREDIAL vai offerecer a todos os portadores dos seus Coupons cooperativos.

PIANOS dos melhores auctores, novos desde réis 1:500$, usados desde 700$, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

PENSÃO ALLEMÃ, de Luiz Spiess—Rua José Bonifacio, n. 22. Almoços e jantares, 7 pratos bem preparados e variados, por 1$500—Recebem-se pensionistas internos de 100$ a 150$, e externos, a 70$ por mez. Distribue gratuitamente os COUPONS COOPERATIVOS.

PHARMACIA CENTRAL—de Francisco Splendore, rua do Rosario, 5-A, estabelecimento de primeira ordem. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

RESTAURANT WASHINGTON — 30, rua da Bôa-Vista, 30—Almoços e jantares, a 2$000. Distribue aos seus freguezes, gratuitamente, **Coupons Cooperativos.**

FOLHETIM 50

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

XVII

Um estratagema de Martha

—A menina Helena? Aquella criaturinha tão bonita e tão sympathica? Não sei... Ia justamente perguntar-lhe por ella...
—Não está com a mãe?
—Ah! isso não...
—Para onde iria?
—Dizem que voltou para o collegio... é o que tinha de melhor a fazer; ao menos lá, sempre ha de ser mais feliz do que na companhia daquelle estafermo, que nem o diabo era capaz de aturar!
—Obrigado pelas suas informações, meu amigo.
—Não tem de quê, sr. Luciano.
O primo de Helena despediu-se do marcano e retomou o caminho da rua Chauchat.
Mas o acaso, que se mostra muitas vezes o fiel alliado dos apaixonados, corria em seu auxilio.
Vinte minutos depois de Luciano ter sahido de casa do architecto, tocaram á campainha da porta do *atelier*.
Em seguida, o criado communicava a seu amo a visita do conde de Ronceray.
Era um dos seus melhores freguezes; comprara terrenos e mandara construir casas baratas, que lhe davam um excellente rendimento.
O architecto deu logo ordem de mandar entrar o conde para o seu gabinete particular.
—Seja bem vindo, sr. conde!—disse, offerecendo-lhe uma cadeira.—A que feliz acaso devo a honra da visita de v. exc.?
—Aposto em que não adivinha.
—Novas compras de terrenos? Casas a edificar? Emfim, alguma cousa que se relaciona com a minha arte, concernente ás minhas attribuições...
—De certo; não se trata mais do que fazer uma vontade a minha filha...
—O que para o sr. conde é mais importante do que qualquer outro assumpto!—retorquiu o architecto, sorrindo.
—Concedo, e estou certo de que encontrarei no senhor um collaborador dedicado. Provavelmente, vou casar minha filha...
—Tão nova? E' ainda uma criança!
—Está uma mulher... Encontra-se na edade propria, creio. Escolhêmos-lhe um marido que ella aceita com prazer, e nem mesmo podia ser de outra maneira, porque é um rapaz completo... Porém, Martha não se resolveu ainda definitivamente.
—Ah!
—O meu proposto genro é um distincto official de marinha, que teria um futuro brilhantissimo se quizesse continuar seguindo a carreira a que se dedicou...
—Mas não continúa?
—Não.
—Porque?
—Um capricho de Martha, capricho debalde combatido por mim, o obriga a pedir demissão. «Não se demittindo, não caso, diz ella. Quero que meu marido seja livre para se dedicar exclusivamente a mim e a meus paes».
—Esse raciocinio não é destituido de uma certa logica—observou o architecto.
—Logica feminina, logica que não tem senso commum; mas ante a qual temos de nos curvar, isto é, de ceder...
—E é o que vossa excellencia faz.
—E qual o argumento para a convencer do contrario? O senhor conhece a minha propriedade de Petit-Bry, visto que já tive o prazer de o receber alli por varias vezes.
—Conheço-a e admiro-a; a *villa* é encantadora e o parque admiravel.
—Pois é nesse parque, e eis o fim da minha visita, que quero fazer uma nova construcção.
—Um ampliamento á *villa*?
—Não, um verdadeiro castello, perfeitamente distincto, isolado. A senhora de Ronceray e eu seriamos muito felizes se nossa filha, casada, se não separasse de nós, e nos désse quotidianamente testemunhos da sua felicidade, mas sabemos, por o ter visto muitas vezes, que a vida commum dos paes e dos noivos offerece muitos perigos. Na melhor fé do mundo, pensa-se que nunca se separarão, mas, um bello dia, quando menos se espera, vem o cançaço... Para dous entes que se adoram, é preciso um ninho só delles, uma certa independencia, a possibilidade de voarem com as suas proprias azas. Ora nós obteremos todos esses resultados com a construcção do pequeno castello em que lhe falei. Minha filha e meu genro estarão ao mesmo tempo em sua e em nossa casa, completamente livres, embora em familia, e teremos a certeza de que se evita qualquer attrito, desses tão vulgares, direi mesmo inevitaveis, na vida commum. Que lhe parece a minha idéa?
—Excellente, sob todos os pontos de vista.
—Pois não percamos tempo para realisal-a.
—Ponho-me desde já á disposição de v. exc., e comprometto-me a fazer prodigios de actividade. Quer que lhe mostre alguns desenhos?
—E' inutil. E' para minha filha que vamos trabalhar, e é a ella que precisamos satisfazer, o que, entre parenthesis, não ha de ser muito facil.
—E' exigente em questões de architectura, já vejo...
—Imagine que a minha querida Martha tem a sua mania, o seu ideal, um typo extraordinario... Quiz explicar-me, porém eu não comprehendi nada. Ella lh'o explicará, e, sem a menor duvida, o senhor ha de ser mais intelligente do que eu. Depois de accordarem, será preciso fazer um esboço de castello, realisando o seu sonho e distribuindo o interior a sua vontade.
—Estou certo de que a menina Martha e eu nos entenderemos maravilhosamente. Quando devo ir a Petit-Bry?
—O mais depressa possivel.
—Amanhã, se quizer.
—Perfeitamente.
—Pedirei licença a v. exc. para me fazer acompanhar do meu desenhador, um rapaz de muito merito, e que tem uma propensão extraordinaria para esse genero de trabalhos. E' um moço muito bem educado, que póde ser recebido no convivio das familias mais illustres.
—Leve-o, e vão, sem ceremonia, almoçar commigo. Conversaremos, e, emquanto fumámos um charuto, o seu empregado entender-se-á com minha filha... Está combinado?
—Sim, sr. conde. A que horas devemos estar em Petit Bry?
—Almoçamos ás 11 horas em ponto...—disse Ronceray, levantando-se. —E' inutil recommendar-lhe a exactidão... conheço a sua...
—Pontualidade ingleza, sr. conde.
—Até amanhã!
Ronceray apertou a mão do architecto e metteu-se na carruagem.

XVIII

Um riso de esperança

Uma hora depois da partida do fidalgo, chegava Luciano.
O architecto sahiu a tratar dos seus negocios e só voltou um pouco antes de jantar e quando Luciano ia deixar o *atelier*.
—Tenho uma recommendação a fazer-lhe...
—Qual é?
—Amanhã de manhã, venha cedo, e traga cuidado o mais possivel a sua *toilette*.
—Obedecerei.
—Ha de levar uma pasta com cartão de varios formatos para desenhar, lapis, o seu album e uma caixa de tintas; ha de ter que fazer alguns esboços e deitar ao papel varios planos. Partimos ás nove horas. E' necessario estarmos ás onze horas precisas em Petit-Bry, para almoçar em casa do sr. conde de Ronceray.
Ouvindo pronunciar este nome, Luciano estremeceu.
—O sr. de Ronceray?
—Sim, um dos meus melhores freguezes, e que o sr. ainda não conhece...
—Não conheço, é certo, mas tenho já ouvido falar delle. E' o mesmo que tem uma filha chamada Martha, no collegio de Boissy-Saint-Léger, onde está minha prima Helena.
—Justamente... Já vê que vai ter o prazer de se encontrar entre pessôas conhecidas, e é a menina Martha quem lhe dará as indicações necessarias para os desenhos a executar. Ella lhe explicará o que deseja, procurando o senhor satisfazel-a o melhor possivel... Até amanhã bem cedo...
—Serei pontual!—respondeu Luciano, um pouco aturdido com o que acabava de ouvir.
E sahiu.
O passeio projectado para o dia seguinte não podia deixar de lhe dar tratos á imaginação.
Ia encontrar-se com Martha.
A menina de Ronceray podia talvez falar-lhe de sua prima, porque a devia ter visto, se não tivesse sahido do collegio antes della voltar a Boissy-Saint-Léger.
E dahi, quem sabe, talvez Martha não soubesse desse regresso.
Não se atreveu a communicar á mãe as suas apprehensões; afagou o *louro*, que o saudou com estridentes assobios de alegria, cantando alguns dos seus *couplets* mais ruidosos, imitando o desrolhar das garrafas e o silvo das locomotivas.
Já sabemos como o *louro* era habil nas suas imitações.
Depois de jantar, Luciano retirou-se para o seu gabinete e trabalhou até ao momento em que, alquebrado pela fadiga, se deitou para descançar, não podendo, comtudo, conciliar o somno.
Apenas amanheceu, levantou-se.
Empregou na *toilette* o mais escrupuloso cuidado, beijou sua velha mãe, com uma ternura mais expansiva ainda que do costume, e sahiu em direcção á rua Chauchat.
O architecto mandou buscar uma carruagem e fez-se acompanhar de Luciano ao caminho de ferro de leste.
Deviam descer do comboio em Nogent, e dahi irem a pé a Petit-Bry.
Como na vespera ouvimos explicar a Ronceray, tratava-se exclusivamente de satisfazer um capricho de Martha, realisando um dos seus ideaes.
Apenas Martha chegara á villa, fôra pelo pae e pela mãe posta ao corrente do futuro que lhe preparavam, mas que, não pretendiam impôr-lhe em absoluto.
Martha era, em extremo, affeiçoada aos paes e dispensava-lhes a mais cega confiança.
—Casarei, e porque não?! Recebel-o-ei por marido, da melhor vontade, o sr. de Bueil, que, para mim, é completamente indifferente, mas com quem não antipathiso. Sómente ponho duas condições...
—Quaes?—perguntou-lhe o sr. de Ronceray.
—A primeira é que não desejo um marido de quem seja obrigada a estar separada durante mezes e mezes. A segunda é que não quero deixar meus paes, e hei de viver na sua companhia, na sua casa, estando, entretanto, na minha. Assim, o senhor de Bueil terá de escolher: a sua carreira, ou a minha pessôa, pois que, para me esposar, tem de pedir a sua demissão de official de marinha... Não acceito objecções... Meu pae designará no seu parque um logar, que seja o mais encantador possivel, um verdadeiro ninho de verdura, onde mandará construir um pequeno castello, um verdadeiro castello encantado, com torres, setteiras, sinos, uma maravilha, um sonho!
Alli viverei com meu marido. Terei os meus criados, as minhas equipagens, e é assim que estarei na minha casa, sem deixar, comtudo, de viver com meus paes, de quem a separação seria bem cruel!...
E accrescentou, rindo:
—Eis o meu *ultimatum*! E daqui não saio!
—A segunda parte está acceita!... acudiu o sr. de Ronceray. Resta saber se Bueil quer perder a sua posição, o seu futuro, se acceitará a condição que lhe impões.
—Se recusar, tanto peior para elle! replicou Martha.—Perderia mais do que eu.
Para que a questão ficasse definitivamente sanada, era indispensavel a presença do interessado.
Gastão de Bueil chegou no dia seguinte.
Vira Martha alguns annos antes, nessa edade indecisa em que, não se sendo propriamente uma criança, não se é ainda mulher, e conservava della uma agradavel lembrança.
Agora, encontrava-a em todo o seu desenvolvimento: deliciosamente bonita, seductora, espirituosa, irresistivel.
Logo nos primeiros momentos ficou preso.
A primeira faisca saltada dos olhos encantadores de Martha ateou um vivo incendio no cerebro do official de Marinha.
Quando foi posto em acção o casamento projectado, já Bueil se sentia apaixonado, e, por conseguinte, vencido.
O conde hesitou em lhe patentear a exigencia de Martha, receiando expor-se a uma recusa legitima, a qual não tinha o direito de contestar.
Foi a sra. de Ronceray quem pôz ao facto o sr. de Bueil, com respeito ás exigencias de Martha.
O official de Marinha não oppoz a minima objecção.
Gastão de Bueil era rico e nada o prejudicaria no futuro abandonar a carreira que até alli seguira com verdadeira felicidade.
Amava a vida do mar, é certo, porém a vida em familia, junto de uma mulher adoravelmente formosa, parecia-lhe muito mais invejavel.
Martha veiu á presença da mãe, adivinhando antecipadamente o motivo.
—O sr. de Bueil deixa a sua carreira por tua causa e foi-o com a maior satisfação.
Gastão, indo ao encontro de Martha, ajuntou:
—Tem ainda, minha senhora, mais alguma cousa a ordenar-me? Tornar-me-á feliz, porque encontrarei nova opportunidade para lhe provar o meu affecto, a minha dedicação.
Martha fez-se vermelha como uma cereja, e respondeu com certa emoção:
—Seria um mau gracejo pedir-lhe novos sacrificios, porque comprehendo bem a importancia daquelle que acaba de fazer-me e que lhe agradeço do mais intimo da minha alma.
Gastão tomou a mão de Martha, e num movimento terno e respeitoso levou-a aos labios.
—Ora, graças a Deus!—disse o sr. de Ronceray, entrando, jubiloso do que se lhe patenteava a seus olhos. —Está satisfeita, menina senhora?
—Ainda não está tudo terminado, meu pae!—volveu Martha, rindo. Esquece-se do meu castello?
—Não o esqueço, querida filha. Gastão conhece a tua phantasia, e, naturalmente, acha-a encantadora. Não seria mais que um mediocre cortesão se, porventura, não te amasse como deve.
—E então?
—Faz-se tudo segundo os teus desejos.
—Quando?
—O mais breve possivel.
—Isso não me satisfaz. Desejo uma epoca determinada.
—Preciso primeiro falar ao meu architecto.
—Então porque não lhe fala?
—Entender-me-ei com elle.
—Eu é que pretendo expor-lhe a minha phantasia, visto que trabalha para mim.
—E' justissimo!
—O seu architecto, se a memoria não me falha, chama-se Soly, e mora na rua Chauchat.
—E' exacto, mas...
—Pois bem, meu querido papá—accrescentou Martha, affagando-o.—Se me quer dar um grande prazer, peço-lhe que vá amanhã a Paris, muito cedo, a casa do sr. Soly, instar com elle para que venha no dia seguinte almoçar e passar aqui o dia, trazendo o seu desenhador, o que é muito importante; e emquanto estiverem no parque o local mais apropriado para a edificação, eu explicarei ao desenhista o que desejo, o que sonho, far-lhe-ei traçar muitos desenhos até que veja representado no papel o castello tal qual existe na minha imaginação.

XIX

O capricho de Martha

Bravo!—exclamou o sr. de Bueil.—Gosto deste enthusiasmo que a minha futura mulherzinha mostra ter pelas bellas artes.
—Agradeço a sua amabilidade!—retorquiu Martha com uma pequena reverencia, na qual havia o seu quê de zombaria.—Mas applaudirá ainda com maior enthusiasmo quando conhecer o meu sonho! Talvez lhe pareça um pouco mais complicado do que era necessario. Imagine que quero um estylo ultra-brilhante e de uma phantasia estupefacta. Torres, sinos, sinetas, ogivas, faianças multicôres, esmaltes de todos os matizes, vidros coloridos e mil outras cousas. Um composto feliz de estylo mourisco e gothico flamengo, com o seu tanto de moscovita. Se, por acaso, não achasse isso bonito...

(Continúa.)

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. PAULO, rua 15 de Novembro, 27-A. Caixa postal, 617

HOJE—20:000$000 | Amanhã—15:000$000 | Em de 4 março—200:000$000

AVISO—A Companhia de Loterias não tem representante neste Estado de S. Paulo, portanto, não é verdadeiro todo o annuncio que apparecer em tal caracter.

RICOS. Peçam os **Coupons Cooperativos**. Se julgais que vos são superfluos, fareis presente delles aos pobres, ás instituições de caridade, aos asylos de orphams, ás creches, afim de que os vossos gastos opulentos tragam um pouco de alivio aos deserdados da humanidade. Serão as migalhas cahidas da ceia do Senhor e que os pombos e tico-ticos vieram saciar-se depois. RICOS, pedi os *Coupons Cooperativos* para os vossos pobres e protegidos.

Rs. 500:000$—Dá-se a quantia acima sobre caução de Moggyanas e Paulistas. Trata-se com Heraldo Soares Caluby. Rua do Commercio, 27 (sobrado).

RELOJOARIA FOX RUA DIREITA, 4-A

Restaurant Centro Commercial. Serviço á la carte—Almoço ou jantar com 1/2 garrafa de vinho, 1$800. Preços sem competencia, e distribue os COUPONS COOPERATIVOS aos seus freguezes — Ferreira Granada — Rua da Quitanda, 12. (3)

Restaurant e Chop Moderno, de Miguel Pinoni, rua S. Bento, 31-A. Estabelecimento de primeira ordem. Service á la carte — menu varié et choisi. Prix modéré. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

Seccos e molhados, de Henrique Tognetti, rua Barra Funda, n. 37 — Alfafa, milho, farello, farinha das melhores marcas, molhados finos, vinhos e queijos Italianos. Preços do mercado. Distribue aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

SECCOS E MOLHADOS—Armazem de Manoel da Costa—Largo Municipal, n. 21—Generos finos de 1ª qualidade. Vinhos portuguezes, queijos, cereaes e farinaceos etc. etc. Distribue aos seus freguezes os COUPONS COOPERATIVOS. (3)

Sanfonas—Pedro Rodella e filho, fabricantes de sanfonas. Rua Marechal Deodoro, 44. Concertam-se guitarras, harmoniums e qualquer instrumentos de cordas. Distribue gratuitamente os **Coupons cooperativos.**

Surpresas reaes, verdadeiras, sem enganos, são aquellas que «gratuitamente» a Cooperativa Predial vai offerecer aos portadores de seus «Coupons Cooperativos; é por isso que deveis exigil-os de vossos fornecedores.

Typographia Progresso, de Henrique Scheliga & C. Rua Brigadeiro Tobias, n. 88. Executam-se com nitidez e promptidão todos os trabalhos typographicos. Dá gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VINHOS e azeite portuguezes da **União dos Lavradores** de Minho e Douro, vendas por atacado e a varejo, os mais genuinos que se encontram em São Paulo, no *Armazem da Estrella*, rua Marechal Deodoro, n. 38. Esta casa distribue aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

Vestidos—na ultima moda, chics, por preços modicos na La Saison, rua S. Bento, 14.

CA

E' a que vai vender, **HOJE**, o premio de 20 contos da Loteria da Capital Federal.

SA

E' a que vai vender o grande premio de 50 contos da loteria da Capital Federal, a extrahir-se sabbado proximo.

LO

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio Rodrigues dos Santos & C.—Pagam-se todos os premios—Vendas por atacado e a varejo—3, rua do Rosario, 2—Caixa, 168—Telephone, 1.094—End. telegraphico: «Amancio»—S. Paulo.

TE

Quem quizer os 15 contos de amanhã é só procurar esta Casa Loterica.

RI

PROCUREM na Casa Loterica, que encontrarão o grande premio de 300 contos—extracção em 4 de março.

CA

SOCIO

Procura-se um socio—solidario, ou commanditario — que queira entrar com 100:000$000 para o estabelecimento, nesta capital, de uma casa commercial de seccos e molhados por atacado. Quem pretender, dirija-se, por carta, ou pessoalmente, a Euclydes Rocha, rua da Gloria, n. 124, das 6 horas da tarde até 7.

Não serão tomadas em consideração as propostas feitas por intermediarios especuladores, ou por cartas anonymas e nem por pessoas desconhecidas na praça.

LEILÃO

JUDICIAL

De um botequim, moveis, utensilios e miudezas

J. A. LEAL

Leiloeiro official

Com escriptorio e agencia á rua S. Bento, n. 33

Com alvará de auctorisação do sr. coronel juiz de paz da Consolação, venderá, em leilão judicial,

HOJE

Quarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Rua de S. Bento, 33

Todos os bens arrecadados por penhora a Luiz Boitoni, em execução que lhe move Masino Quaranta, constando do seguinte:

Diversas mesinhas de botequim
Ditas grandes para jantar
Ditas redondas
Quantidade de cadeiras e bancos compridos
Marquezas, criados-mudos, cabides, mostradores com vidro, barricas com generos
Caixões com garrafas vazias
Tinas, latas, bandeijas
Duzias de copos diversos
Calices, louças, colherinhas
Vassouras, lamparinas, bolões
Garrafas com bebidas
Medidas e utensilios de negocios.

E mais:

Camas, colchões, berços, cadeiras avulsas, armarios, vitrines e outros artigos que serão vendidos pelo que derem.

HOJE

Quarta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

RUA DE S. BENTO, 33

(Armazem)

PELO LEILOEIRO

J. A. Leal

O ouro do mar!

Alguns sabios acharam o processo de extrahir alcool... das cadeiras de paut Agora, acabam de descobrir um meio de aproveitar o ouro que se acha em suspensão nas aguas do mar.

O novo processo, submettido á apreciação do notavel chimico Ramay, obteve a sua inteira approvação, a ponto que as acções de um syndicato, que se havia organisado para esse fim, subiram de 25 francos a 70 libras.

Onde irão parar estes sabios com as suas descobertas!

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «acompanhará, na historia, a Dictadura com um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de lategos, despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 3$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras, o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e l'Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski

S. PAULO

Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 567

Um eminente cirurgião russo, o dr. Z. von Manteufel, enviou a um jornal medico de Petersburgo uma communicação, relatando as suas observações nos hospitaes de sangue na Mandchuria.

Alguns dos seus testemunhos, que não são muito technicos para o commum dos leitores, são interessantes. Diz elle que não observou nenhum caso de terem rebentado vasos ôcos, ou orgãos do corpo em consequencia de ferimento por bala, de muito perto.

Nas guerras anteriores, esses ferimentos eram causados por balas disparadas de um a 400 e até a 600 passos, ou, no caso de ferimentos na cabeça, de um a 800 passos.

De 800 a 1.500, ou 1.600 passos, as feridas produzidas em varias guerras tinham uma margem ainda, e, além de 1.600 passos, davam-se frequentemente contusões sem penetração.

Essas experiencias não foram, porém, confirmadas na guerra actual, no caso das balas disparadas da carabina japoneza de pequeno calibre, e o dr. von Manteufel não observou effeitos de arrebentamento ainda quando as feridas eram produzidas a curtas distancias.

Os casos de feridas na cabeça observados por elle foram, porem, todos produzidos a distancia de mais de 600 passos.

E' provavel, portanto, que todas as feridas na cabeça, a distancias mais curtas, fossem fataes antes de poder chegar soccorro. A capsula da bala japoneza de 6.5 mm. é espessa e dura, e não se deforma facilmente, nem pelo ricochete.

A *France Militaire* diz que parte das tropas japonezas estão armadas de carabinas «Murata», de 6 mm., cuja bala tem uma capsula de cobre muito mais sensivel do que a da bala de 6.5 mm. e que causa feridas muito semelhantes ás observadas nas guerras anteriores.

ADUBO POLYSSÜ

Augmento de colheita —:—:— Belleza de productos

ADUBO GC — Para CAFÉ, fumo, algodão, cereaes etc. meio kilo por pé de café, ou 65 réis por anno de despesa.

ADUBO C—Para plantas em potes, begonias, avencas etc.

ADUBO J—Para jardins e hortas.

ADUBO A—Para uvas de mesa e arvores fructiferas.

Estes adubos foram analysados no Instituto de Campinas e premiados com o 1º DIPLOMA DE MERITO na Exposição de S. Paulo.

Não queimam as plantas e sua acção dura, no minimo, 2 ANNOS.

Remettem-se prospectos a quem os pedir.

L. QUEIROZ & COMP.

Rua do Commercio, n. 18 **Caixa postal n. 255**

Depositos em S. Paulo: BARUEL & Cª — J. AMARANTE & Cª, e em todas Pharmacias.

ANTIGANIZIE-MIGONE

é um preparado especial, indicado para devolver á barba e sobrancelhas brancas e debeis, côr, belleza e a vitalidade da juventude, sem tingir a roupa nem a cutis. Esta incomparavel composição não é uma tintura, senão uma agua de suave perfume, que não tinge a roupa nem a cutis, sendo seu uso facil e prompto. Esta agua exerce sob o bulbo capillar em modo efficaz e subministrando o nutrimento necessario para desenvolver-lhe a côr natural, facilitando-lhe desarrolho, flexibilidade, morbidez evitando a queda. Limpa promptamente a cutis e tira a caspa.

Uma só garrafa chega para conseguirem um effeito surprehendente.

Depositos:

BARUEL & C., largo da Sé, n. 1, e
MORELLI & MONESI, largo S. Bento, n. 3

S. PAULO

Agua-Arsenico-Ferruginosa

de "RONCENHO"

MINERAL NATURAL

Á venda em todas as drogarias e pharmacias

As cataratas do Niagara.

Um sabio americano calcula que as cataratas do Niagara tendem a desapparecer.

Pelos seus calculos, daqui a 3.500 annos, já não existirão mais! Nessa época o lago Erié estará secco e não haverá mais quedas de agua.

E' verdade que daqui até lá...

E, depois, os sabios podem engganar-se. Resta este consolo aos *yankees*.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Doutor em Sciencias.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Confetti

Grande sortimento em côres variadas.

Loja do Japão

RUA S. BENTO, 42

S. PAULO

Rebenefício de café

RUA GENERAL OSORIO, 28

Serviço perfeito

PELO

«Separador e Classificador Nacional»

Machina privilegiada pelo **Governo Federal**

CABRAL DOS SANTOS & C.

S. PAULO

A commissão americana de investigação acêrca do cancro chegou á conclusão de que não é molestia hereditaria, e que o tratamento cirurgico é o melhor.

Em relatorio minucioso, resumindo o resultado de quatro annos de estudo, declarou a commissão que o seu principal intuito visou descobrir a causa do cancro: «Não conseguimos isso, diz o relatorio. Quando soubermos o que a vida é, penso que, então, saberemos o que é o cancro, disse o dr. Nichols, presidente da commissão. Não se sabe, mais agora acêrca da sua origem do que se sabia no principio da era christã. E' um mysterio supremo. Com os actuaes processos de investigação, nunca se descobrirá a causa do cancro. A nossa unica esperança é em algum processo novo. Não se fez descoberta alguma que dê esperança da cura do cancro, salvo a faca do cirurgião.

A commissão desse relatorio procura dar a convicção de que o cancro póde ser completamente curado, se o doente fôr operado logo que a molestia apparecer e de modo radical. Certos cancros superficiaes podem ser curados pelos raios X; mas, para os cancros fundos, esse processo não apresenta vantagem.

A commissão destroe as theorias populares que o cancro seja causado por protozoarios, por um parasita animal, ou por parasitas vegetaes.

A idéa scientifica de que o cancro seja devido a erros de desenvolvimento parece-lhe altamente provavel.

SUCCO DE UVAS PAULISTAS

O melhor e mais barato

Rua José Bonifacio, 30 (sobrado)

DORIA & C.

VARIOS AGENTES

MAIS UMA SORTE GRANDE

Vendida no varejo da

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

JULIO ANTUNES DE ABREU

UNICA casa a que o publico deve dar preferencia, por sua seriedade e importancia commercial **UNICA**

20814.... 15:000$000

Da 110-120 loteria da Capital Federal, extrahida ante-hontem, 20 do corrente

Bem como toda a dezena de n. 20811 a 20820

10 premios na importancia de 15:470$000

Hoje **Hoje**

IMPORTANTE PLANO

POR 2$000 **20:000$000** POR 2$000

Este premio tem sido vendido innumeras vezes no importante varejo desta casa

Sabbado proximo, 25 do corrente

Importante plano—Joga apenas com 30 mil numeros

50:000$000

POR 6$000 **POR 6$000**

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Sabbado, 4 de março proximo

Este premio tem sido vendido por diversas vezes nesta AGENCIA GERAL e ultimamente VENDIDO e PAGO em 8 de outubro.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que, no seu importante varejo, tem vendido grandes premios **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

39, RUA DIREITA, 39

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Sementes novas

AFIANÇADAS

Acabam de chegar da Europa

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Banca n. 98, do Mercado Novo

(Rua 25 de Março)

NEVES & C.

Potage velouté

Desmanchem-se, no fundo da sopeira, uma gemma de ovo com manteiga e uma colher de crême, por pessôa, batendo-se tudo muito bem.

Derrame-se depois, aos poucos, sobre essa mistura, bem batida, um caldo de carne, bem quente, agitando-se com uma colher de pau, até ficar tudo perfeitamente misturado.

VINHOS ESPUMOSOS (typo champagne da (ASSOCIAÇÃO VINICOLA DA

BAIRRADA e espumantes (2ª cuvée)—Vinhos de mesa tintos e brancos

Premiados com medalha de ouro na Exposição Universal de Paris, de 1900

A' venda em todas as principaes casas de negocio, hoteis e restaurantes

Grandes descontos aos revendedores. Pedidos á casa filial em S. PAULO

N. 126, RUA BRIGADEIRO TOBIAS, N. 126

TELEPHONE—975

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880, por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhea chronica ou recente e suas consequencias.
CARDOSINA—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias da coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e fortifica a criança.
SEZORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
SANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
ROSALINA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dous dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANAFLORES—Cura a leucorrhea (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
OPHIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—Envia-se gratis a quem nol-o pedir.

Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de

HOMŒOPATHIA

em tintura e globulos.

Alium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Alium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.

Rua Visconde de Inhauma, 29

Rio de Janeiro

Vidro, 1$; duzia, 8$000

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada—UM ANJO COROANDO UM AGUIA. Rejeitem imitações.

A' venda em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & Comp.

29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro

e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do Estado de S. Paulo

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—*Dr. Paulo Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, é excellente preparação, invento util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado este preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Matto Grosso.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galvão Bueno.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

A Matricaria, de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Marcondes de Resende*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—*Dr. Remigio Guimarães*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados —*Dr. João Pedro da Veiga.*

A Matricaria, de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no malindroso periodo da dentição.—*Dr. Juvenal Fortes.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Resende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr Francisco Olica.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães*

A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Caunto Val.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr Affonso Splendore.*

A Matricaria, de E. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho de que tenho observado.—*Dr Franco Meirelles.*

A Matricaria, de F. Dutra, considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

A Matricaria, de F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Brandão*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás criancinhas.—*Dr. Rolemberg Leite Sampaio.*

A Matricaria, de F. Dutra, quando as crianças, no melindroso periodo da dentição, nada podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. G. Philadelpho.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—*Dr. Cherubino Soeiro de Carvalho.*

A Matricaria, de F. Dutra, medicamento efficaz, mesmo em casos graves, tendo obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leonidio Ribeiro.*

A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Côrtes Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—*Dr. Ernesto Paixão.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Hertz*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados —*Dr. João Sodini.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Orencio Vidigal.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. Eusebio de Queiroz.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Acacio de Araujo*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—*Dr. Lourenço Mesenti.*

A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações inherentes á primeira dentição.—*Dr. João dos Santos Rangel.*

A Matricaria, de E. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Aguelio Leite.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libero.*

A Matricaria, de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil —*Dr. A. Candido de Almeida.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Francisco Pinto da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Torres Cotrim.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—*Dr. Illidio Guerini.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr. Araujo de Almeida.*

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10 — RUA VIEIRA DE CARVALHO — 10

Marca registrada officialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados-Unidos da America do Norte

---

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA: J. CATEYSSON

Companhia de operetas, magicas e revistas do «Theatro Apollo», do Rio de Janeiro, da qual fazem parte os primeiros artistas-comicos: Brandão, Feixoto e Machado, e as actrizes V. Cesana, Carmen Ruiz, C. Porto, E. Maia, M. Lina.

HOJE — Grande novidade! — **HOJE** — Successo sem exemplo!

Ultima representação—Ultima—do hilariante *vaudeville* em 3 actos, original de **N. Desvallières** e **A. Mars**, traducção de **João Soller:**

OS MARIDOS NA CORDA BAMBA

Personagens—Lacreusette, esculptor, Leitão; Piganiol, violoncellista, Leite; Capuzon, Machado; dr. Ribaudet, A. Campos; Seraphim, porteiro, João de Deus; Chamois, chapelleiro, Pedro Augusto; Um ferro velho, C. Teixeira; Um moço de restaurant, Maitos; Um senhor, L. Bastos. Um carteiro, Samuel; Um criado, Xavier; Sra. Leperchois, Balbina Maia; Marcellina, mulher de Lacreusette, d.Carmen Ruiz; Octavia, mulher de Piganiol, d. Maria Lina; Sra. Capuzon, Cecilia Porto; Zoé, modelo de esculptor, d. M. Layrot; Victoria, Elisa Campos; Julia, criado, F. Brazão; Fanny, Sophia; Nelly, Concha; Sra. Prudencia (mulher que deita cartas), Falcini; Leperchois, Peixoto.

Convidados de ambos os sexos, musicos ambulantes etc. etc. Acção em Paris

Titulos dos quadros:—1º, A estatua da Verdade; 2º, Os maridos na corda bamba; 3º, Concerto de bofetadas.

Os bilhetes acham-se á venda na *Brasserie Paulista*, até ás 5 horas da tarde, e, depois dessa hora, na bilheteria do *Polytheama*.

Preços e horas do costume

Amanhã, grande novidade por esta Companhia

☞ ESTA SEMANA, a grandiosa magica, em 3 actos e 16 quadros, de E. GARRIDO — **GATO PRETO.**

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

←LARGO MUNICIPAL→

HOJE

920 — 20

188 — 88

336 — 36

Azar

465 — 65

Em egual data do anno passado, deu a centena 064.

Resultado de hontem: Centena 657 — Dezena 57 — Grupo 15

Capitão Negro

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

VINHO CHAPOTEAUT

com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestia do estomago, e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT 8, *rue Vivienne* PARIS *e em todas as Pharmacias.*

Por ser o mais puro, a PEPTONA CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

Sentença curiosa

O Ramalho, quando era viajante, chegou, certa vez, já noite, a uma fazendola, de cujo dono obteve pousada. Nesse tempo, era o Ramalho muito acanhado, e, por isso, embora não tivesse jantado e estivesse com o estomago a dar horas, não quiz incommodar o Felicio, o dono da casa, e preferiu dormir com fome.

Quando já estava deitado, o Felicio mandou assar uma linguiça para a ceia. Ahi é que foi o supplicio. A linguiça assada desprendia um cheiro adoravel, que augmentava a fome do Ramalho, não o deixando dormir.

Pela manhã, o dono da casa perguntou-lhe como havia passado a noite, e, então, o Ramalho contou-lhe o supplicio: tivera vergonha de dizer que estava sem jantar e quasi morreu com a fome aguçada pelo cheiro da linguiça.

—E' por isso que a linguiça estava sem saber, exclamou o Felicio, zangado. O sr., com a sua fome, comeu-me o cheiro da linguiça; agora, ha de pagar-m'a!

O Ramalho não se quiz conformar com essa exigencia, e, depois de longa contenda, foram ter com o juiz de paz, um verdadeiro juiz de paz da roça.

Este, depois de ouvir os contendores, virou-se para o Ramalho:

— O senhor traz dinheiro em cobre?

— Sim, senhor, respondeu-lhe o interrogado.

— Pois faça-os tinir fortemente.

O Ramalho obedeceu, e, então, o juiz de paz virou-se para o Felicio e disse:

—Agora, o senhor fique com o som dos cobres e deixe o seu hospede em paz.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York

		DE SANTOS	DO RIO
TENNYSON	(4.001 tons.)	27 fevereiro	2 de março
TITIAN	(4.170 »)	18 de março	21 »
BYRON	(4.001 »)	28 »	1º de abril

O PAQUETE

TINTORETTO

(4.181 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

sahirá do Rio de Janeiro, no dia 22 do corrente, para

Bahia e Nova-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, 45 (dollars, moeda americana) e, de Santos, 50.

Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes superiores custando mais $27.50 em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO, COM

Geo H. Bredio, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. e. Hampshire & C. Ld. rua 15 de Novembro, 23

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1905

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Antonio Julião e João Ignacio Pereira Lima, e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Campos & Penteado, desta praça; Santos & Andrade, da de Taubaté, para o archivamento de seus distratos sociaes—Archivem-se.

De Sampaio & C., de S. Carlos do Pinhal, para o mesmo fim—Archivese, advertindo-se, porém, que ao socio Manoel Joaquim de Sampaio, unico remanescente, é vedado o uso da firma com additamento a *Companhia*, podendo sómente adoptar seu nome completo ou abreviado, que deverá em tempo opportuno registrar nesta Junta. (Decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890).

De Masiul & C., de Campinas, para o mesmo fim—Venha o distrato social assignado por testemunhas e firmas destas reconhecidas.

De Raul, Pereira & C., Varella & Guimarães, Raphael & José Conte e Godofredo da Fonseca & C., desta praça; Almeida Prado & C., Flores & Neves, da de Santos; Hercules & C., da de Sorocaba, para o archivamento de seus contratos sociaes — Archivem-se.

De A. P. de Sousa & Irmão, desta praça; Paspos & Cunha, da de Santos; Alves Pereira & C., da de Campinas; para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes.—Archivem-se.

De Raphael & José Conte, A. Ribeiro da Fonseca, Raul, Pereira & C., Varella & Guimarães, Salvatore Magliano, Godofredo da Fonseca & C., Paschoal Colangelo, desta praça; Almeida Prado & C., da de Santos; José Maria de Oliveira Santos, da de Sorocaba; Miguel Naife, da de Porto Feliz; Antonio Estefano, da do Mattão; Jorge Rahal, da de Bebedouro; Gonçalo Brandez, da de Restinga; para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Paschoal Colangelo, desta praça, para o cancellamento do registro de sua firma.—Deferido.

De Helena Simão, de Ribeirão Preto, para o registro da escriptura publica de auctorisação que lhe concedeu seu marido Constantino Simão para commerciar.—Registre-se.

De Benedicta Vergani, para o registro da escriptura publica de auctorisação que lhe concedeu seu marido Leonardo Vergani para commerciar.—Selle o requerimento com sello estadoal de mil reis.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores fez hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	13 27/32	13 23/32
Paris	689	695
Hamburgo	851	856
Italia		697
Portugal		358
Nova-York		3.605
Soberanos		18$000

Extremos:

Contra banqueiros. 13 13/16 a 13 7/8.
Contra caixa matriz 13 13/16 a 13 7/8.

Em egual data do anno passado:
Foi domingo.

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 21 (ás 11.57) — Bancario, 13 7/8; particular, 13 29/32.

Letras, a 13 29/32.

Mercado, estavel.

CAMBIO

RIO, 21

Horas	Bancos nacum	Bancos comp.	Letras	Mercado
	13	13	13	
10.10	29/32	31/32	15/16	Estavel
1.45	7/8	15/16	s/letr.	Apresta.
3.30	27/32	29/32	s/letr.	Frouxo
4.10	13/16	29/32	s/letr.	Frouxo

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

40 letras do B. C. Real, 6 %, a 39$
8 acções da Comp. Mogyana (op. de 20) a 239$
5 idem, idem, a 239$
32 acções da C. Paulista a 240$
25 acções da Comp. Mogyana a 240$
30 letras da C. de Campinas, a 77$500
100 idem, idem, a 77$500
170 letras da Camara da capital (7.º emprestimo), a 80$
200 acções da C. Paulista a 23$
17 idem, idem, a 240$
16 idem, idem, a 240$
8 acções da Comp. Mogyana, a 240$
114 idem, idem, a 240$
32 idem, idem, a 240$
30 idem, idem, a 240$
9 idem, idem, a 240$
35 acções do B. Com. Italiano, a 211$

Á HORA OFFICIAL

20 acções do B. de S. Paulo, a 153$
50 letras da Camara de Santos (2.º emissão), 90$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
» geraes de 5 %	—	970$
» geraes de 5% emprestimo de 1895 (ao portador)	—	—
Apolices do Estado do Paraná (do valor de 500$)	520$	450$
Idem, idem, juro 7 %	900$	850$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1º emprestimo	—	92$
3º emprestimo	88$	84$
4º emprestimo	—	—
5º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	86$	85$
Letras da C. de Santos (1ª emissão) ex-juros	—	85$
Idem idem (da 2ª emissão) ex-juros	90$500	89$500
Idem idem de S. Carlos da 1ª série	—	—
Idem da Camara de S. Simão	75$	—
Idem idem da 2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas (ex-juros)	80$	77$500
Idem de Campinas de 500$	500$	130$
Letras da C. de Capivary	100$	90$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	—
Idem idem da 2ª	—	—
Idem idem da Camara do Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	70$500
Idem, idem, de Limeira	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Com. e Industria a vis.	—	357$
Credito Real cart. hyp.	259	5$
S. Paulo	131$	129$
Idem, idem, (30 dias)	—	—
União de S. Paulo	20$	10$
Comm. Italiano (nominal)	225$	211$
Idem idem soportador	225$	211$
Industrial Amparense	—	10$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Fabril Paulistana	—	—
Paulista de Electricidade de Limeira	—	—
Antarctica	—	170$
E. de F. de Araraquara	100$	42$
Industrial de S. Paulo	—	105$
Mac Hardy	—	—
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Lupton	—	—
Mechanica	115$	—
Mogyana (das antigas)	252$	210$
Idem, idem, int. a 30 dias	—	—
Idem, idem, a 30 dias a vontade do vend.	—	—
Paulista	240$	238$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Telephonica	105$	90$
Agua Superaria do Brasil (inf.)	—	—
Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto	—	—
União Sportiva	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6%	41$	39$
Idem de 6% a 30 dias	—	—
Idem 8 %	53$	52$
Idem de 6% a 30 dias	—	—
Banco União de S. Paulo (ex-juros)	45$	40$
DEBENTURES		
Companhia União Sorocabana (1ª série)	—	—
Bragantina	—	—
C. Fabril Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto	91$	91$
Industrial de S. Paulo ex-juros	200$	190$

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector de mês de fevereiro o sr. F. S. C. Ford.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 21

O mercado abriu hoje com regular procura na base de 10$000 por 10 kilos.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos:

Prado Chaves & C.	15:466$200
The Wille & C.	10:114$300
Naumann Gepp	8:183$340
W. Bötel & C.	7:541$760
Baldwin & C.	5:892$000
J. W. Doane & C.	4:419$000
Gustavo G. Berger	3:714$006
Nossack & C.	2:906$081
Krische & C.	1:209$500
Angerami P. Demazi	194$436
A. Trommel & C.	89$75
Zerrenner Bülow	84$33
Prado, Lima & C.	736$500
Diversos	28$925

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21

Recebedoria:

Exportação	61:505$908
Impostos	32$250
Estampilhas	28$800
	61:540$958

Em egual data de 1904:
Foi domingo.

Alfandega:

Papel	79:311$215
Ouro	24:499$037
Consumo	4:666$388
Estampilhas	2.014$000
	110:497$840

Em egual periodo de 1904:
Foi domingo.

Valor do ouro

Taxas que vigoraram hoje para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	13 23/32
River Plate Bank	13 14/16
Commercio e Industria	13 3/4
Banco Allemão	13 11/16
Taxa de cobrança	13 13/16

Avisos maritimos

SANTOS, 21

Movimento do porto.

Entradas hoje:

Vapor francez *Atlantique*, de Bordeaux e escalas, com 18 dias, carga varios generos, de 2890 ton., consignado a Antunes dos Santos & C.

Vapor francez *Cordillere*, de Buenos-Aires e escalas, carga fructas, de 2443 ton., consignado a A. dos Santos.

Vapor hespanhol *Argentino*, de Buenos-Aires, com 6 dias, carga varios generos, de 2296 ton., consignado a Zerrenner Bülow.

Vapor nacional *Attilio*, de Macau, com 8 dias, carga algodão e sal, de 1269 ton., a F. Matarazzo & C.

Hontem, a ultima hora, entrou o vapor inglez *Darleydale*, de Barry, com 26 dias de viagem, carga varios generos, de 1932 ton., consignado a Wilson Sons.

Sahidas:

Para Gran, em lastro, o vapor inglez *Metis*.

Para Bordeaux, em transito, o vapor francez *Cordillere*.

Para Buenos-Aires, em transito, o vapor francez *Atlantique*.

Para Trieste, com café, o vapor austriaco *Poltiree*.

NOVA-YORK, 20

O paquete inglez *Caesar*, da linha Lampert & Holt, chegou no dia 17 do corrente, procedente dos portos do Brasil.

HAMBURGO, 20

O paquete allemão *Santos*, da Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

MONTEVIDEO, 20

O paquete *Oravia*, da Companhia do Pacifico, seguiu, no dia 18, ás 4 horas da tarde.

RECIFE, 20

O paquete *Ratiba* seguiu.

BAHIA, 20

O paquete *Panama* seguiu hoje, ás 10 horas da manhã, para o Rio.

—O paquete inglez *Canning*, da linha Lamport & Holt, sai hoje, para o Rio e Santos.

PARANAGUÁ, 20

O lugre *Tijuca*, da Empresa de Sal e Navegação, seguiu hoje para o Rio.

PORTO-ALEGRE, 20

O paquete *Itauna* chegou.

RIO GRANDE, 20

O paquete *Itaipava* seguiu.

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Rio da Prata, «Rio Amazonas»	22
Rio da Prata, «Cordillere»	23
Santos, «Mainz»	23
Santos, «Prinz Sigismund»	23
Em março:	
Buenos-Aires, «Nile»	1
Southampton e esc., «Thames»	13
Buenos-Aires, «Magdalena»	15
Southampton, «Danube»	27

VAPORES A SAHIR DO RIO

Napoles e esc., «Algerie»	22
Londres e esc., «Karaméa»	22
Nova-York, pela Bahia, «Tintoretto»	21
Portos do Norte, «Amazonas»	24
Bremen e esc., «Mainz»	24
Hamburgo e esc., «Prinz Sigismund»	24
Rio da Prata, «José Gallart»	26
Buenos-Aires, «Magdalena»	27

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Genova e Napoles, «Algerie»	22
Hamburgo, «Prinz Sigismund»	22
Bremen, «Wittemberg»	22
Genova e Napoles, «Washington»	26
Buenos Aires, «Italie»	28
Em março:	
Hamburgo, «Petropolis»	1
Buenos Aires, «Re Umberto»	1
Bordeaux, «Atlantique»	7
Hamburgo, «Pernambuco»	8
Bremen, «Coblenz»	8
Genova e Napoles, «Las Palmas»	13
Hamburgo, «Asuncion»	15
Bordeaux, «Amazone»	21
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	22
Bremen, «Bonn»	22
Em abril:	
Bordeaux, «Chili»	4
Hamburgo, «Aachen»	5
Hamburgo, «Santos»	12
Bordeaux, «Magellan»	18
Hamburgo, «Bahia»	19
Hamburgo, «San Nicolas»	26
Em maio:	
Hamburgo, «Belgrano»	1
Hamburgo, «Asuncion»	3
Hamburgo, «São Paulo»	4
Hamburgo, «Pernambuco»	25

Manifestos

SANTOS, 21

Vapores entrados

Vapor hespanhol *Argentino*, entrado.

De Buenos-Aires:

HM, 200 scs. alpiste, a Ferreira Junior & Saraiva; Diversos, 2000 scs. farinha de trigo, a F. Martinelli & C.; CCC, 1000 ditos, a C. Costa & C.; APC, 500 ditos, a Sirianni & C.; AGT, 500 ditos, a Alfredo Freire; PA, 4 fardos couros, a Paulo Aguiar & Irmão; SjM, 5531 scs. trigo, 527 scs. alfafa, a ordem; SjM, 5 cavallos, 6 eguas, 4 carneiro, 1 cx. machinas, 1 sc. guarnições, a Jeronymo Zanni.

Vapor inglez *Darleydale*, entrado hontem, ás 1 1/2 da tarde, de Barry, 3960 toneladas carvão, a Wilson Sons & C.

Vapores sahidos

Vapor francez *Campana*, com café.

Para o Havre:	
Baldwin & C.	17.000
Prado Chaves	3.500
Barbosa & C.	3.000
Schmidt Trost	2.712
C. P. Vianna & C.	500
Nossack & C.	400
Ed. Johnston	18
Para Londres:	
Ed. Johnston	8.000
Prado Chaves	500
Para Nantes:	
Nossack & C.	22
Total	35.853

Vapores despachados

Vapor nacional *Amazonas*.

Para Rio de Janeiro:

Sirianni & C., Diversas, 11 saccos parafusos, com 1.100 kilos, 1:217$000.

Vapor *Prudente de Moraes*.

Para Paranaguá:

C. P. Vianna, LK, 1 cx. tecidos, 73 kilos, 1:000$.

Para Desterro:

C. P. Vianna, AWC, 1 cx. tecidos, 79 kilos, 800$.

Vapor nacional *Aracaty*.

Para Aracajú:

Lion & C., 1 caixote com sementes para agricultura, 15 kilos, [illegible]